

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

## PROTOCOLO

Data de Término do Preenchimento: 14/08/2009

Responsável: JOSÉ BRAULINO STÄHELIN

DDD e Telefone: 48 32316030

**RICARDO ALVES RABELO**  
Diretor de Relações com Investidores

-----  
ASSINATURA

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>00246-1</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A</b>	3 - CNPJ <b>83.878.892/0001-55</b>
4 - NIRE <b>42300011274</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ITAMARATI, 160		2 - BAIRRO OU DISTRITO ITACORUBI	
3 - CEP 88034-900	4 - MUNICÍPIO FLORIANOPOLIS		5 - UF SC
6 - DDD 48	7 - TELEFONE 3231-6011	8 - TELEFONE 3231-6030	9 - TELEFONE 3231-6160
10 - TELEX			
11 - DDD 48	12 - FAX 3231-6019	13 - FAX 3231-6039	14 - FAX -
15 - E-MAIL celesc@celesc.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME RICARDO ALVES RABELO			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ITAMARATI, 160		3 - BAIRRO OU DISTRITO ITACORUBI	
4 - CEP 88034-900	5 - MUNICÍPIO FLORIANOPOLIS		6 - UF SC
7 - DDD 48	8 - TELEFONE 3231-5021	9 - TELEFONE 3231-6030	10 - TELEFONE 3231-6160
11 - TELEX			
12 - DDD 48	13 - FAX 3231-5019	14 - FAX 3231-6039	15 - FAX -
16 - E-MAIL rrabelo@celesc.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	2	01/04/2009	30/06/2009	1	01/01/2009	31/03/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR BDO TREVISAN AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00210-0		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO CLÁUDIO HENRIQUE DAMASCENO REIS					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 002.867.907-50		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2008
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	15.527	15.527	15.527
2 - Preferenciais	23.044	23.044	23.044
3 - Total	38.571	38.571	38.571
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatual Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Holding de Instituições não-financeiras
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 14/08/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	1.990.416	1.969.461
1.01	Ativo Circulante	123.453	117.613
1.01.01	Disponibilidades	29.199	4.136
1.01.01.01	Numerário Disponível	3.978	3.944
1.01.01.02	Aplicações no Mercado Aberto	25.221	192
1.01.02	Créditos	91.185	110.442
1.01.02.01	Clientes	76.912	64.917
1.01.02.01.02	Títulos a Receber	76.912	64.917
1.01.02.02	Créditos Diversos	14.273	45.525
1.01.02.02.01	Tributos a Compensar	11.519	11.989
1.01.02.02.02	Dividendos a Receber	2.754	33.536
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	3.069	3.035
1.02	Ativo Não Circulante	1.866.963	1.851.848
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	215.152	245.410
1.02.01.01	Créditos Diversos	212.414	232.605
1.02.01.01.01	Títulos a Receber	15.433	35.072
1.02.01.01.02	Contas a Receber do Estado de SC	42.132	41.201
1.02.01.01.03	Investimentos Temporários	44.783	44.783
1.02.01.01.05	Imp. de Renda e Cont. Social Diferidos	110.066	111.549
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	2.687	12.754
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	2.687	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	12.754
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	51	51
1.02.02	Ativo Permanente	1.651.811	1.606.438
1.02.02.01	Investimentos	1.597.496	1.554.686
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	12.956	13.712
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.584.323	1.540.757
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	217	217
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	54.315	51.752
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	1.990.416	1.969.461
2.01	Passivo Circulante	19.210	79.034
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.744	1.696
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	348	359
2.01.05	Dividendos a Pagar	14.318	73.822
2.01.06	Provisões	396	739
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	2.404	2.418
2.01.08.01	Folha de Pagamento e Encargos Sociais	283	145
2.01.08.03	Entidade de Previdência Privada	5	29
2.01.08.04	Programa Paes	1.565	1.565
2.01.08.05	Juros sobre Capital Próprio	182	311
2.01.08.06	Outras Contas a Pagar	369	368
2.02	Passivo Não Circulante	256.688	260.386
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	256.688	260.386
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	248.825	252.244
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	7.863	8.142
2.02.01.06.03	Programa Paes	7.812	8.091
2.02.01.06.04	Outras Contas a Pagar	51	51
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.714.518	1.630.041
2.05.01	Capital Social Realizado	1.017.700	1.017.700
2.05.02	Reservas de Capital	242	102
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	620.451	620.450
2.05.04.01	Legal	66.256	66.255
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	554.195	554.195
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	76.125	(8.211)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	83.878.892/0001-55

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	(5.749)
3.02.02	PIS	0	0	0	(1.026)
3.02.03	COFINS	0	0	0	(4.723)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	(5.749)
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	(5.749)
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	85.820	79.295	191.440	273.267
3.06.01	Com Vendas	0	0	95.573	95.573
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.988)	(5.870)	(2.127)	(3.749)
3.06.03	Financeiras	5.081	10.848	51.256	50.691
3.06.03.01	Receitas Financeiras	5.958	12.036	53.071	54.396
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(877)	(1.188)	(1.815)	(3.705)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(130)	(136)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	83.727	74.317	46.868	130.888
3.07	Resultado Operacional	85.820	79.295	191.440	267.518
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	(8)	(8)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	(8)	(8)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	85.820	79.295	191.432	267.510
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	(15.088)	(15.088)
3.10.01	Provisão p/ Imposto de Renda	0	0	(11.091)	(11.091)
3.10.02	Provisão p/ Contribuição Social	0	0	(3.997)	(3.997)
3.11	IR Diferido	(1.484)	(3.170)	(31.543)	(31.543)
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	(1.091)	(2.331)	(23.086)	(23.086)
3.11.02	Contribuição Social Diferida	(393)	(839)	(8.457)	(8.457)



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	84.336	76.125	144.801	220.879
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	38.571	38.571	38.571	38.571
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	2,18651	1,97363	3,75414	5,72656
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	28.457	29.624	(16.493)	(8.528)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.339	45.316	54.671	52.263
4.01.01.01	Lucro do Período	84.336	76.125	144.801	220.879
4.01.01.03	Custo da Baixas do Ativo Permanente	41.888	41.888	21.617	27.973
4.01.01.04	Provisão p/ Créditos de Liquid. Duvidosa	0	0	(95.579)	(95.579)
4.01.01.05	Equivalência Patrimonial	(83.726)	(74.317)	(46.868)	(130.888)
4.01.01.07	IR e CSLL Diferidos	1.483	3.170	31.543	31.543
4.01.01.09	Juros e Variações Monetárias - Líquidas	(642)	(1.550)	(843)	(1.665)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(14.882)	(15.692)	(71.164)	(60.791)
4.01.02.01	Consumidores, Concess. e Permissionárias	0	0	98.269	98.254
4.01.02.02	Títulos a Receber	7.644	20.584	(143.611)	(143.564)
4.01.02.03	Tributos a Compensar	470	12.868	(13.333)	(7.645)
4.01.02.04	Controladas e Coligadas	10.067	(2.562)	(6.352)	(7.540)
4.01.02.08	Dividendos	30.782	30.782	15.775	24.666
4.01.02.09	Depósitos Judiciais	(3.419)	(3.419)	0	2.559
4.01.02.10	Outras Variações no AC e ARLP	(35)	(27)	5.410	5.409
4.01.02.11	Fornecedores	48	298	(171)	(148)
4.01.02.13	Entidade de Previdência Privada	(24)	(9)	0	7
4.01.02.15	Tributos, Contribuições Sociais e Paes	(579)	(12.953)	8.539	2.501
4.01.02.17	Remunerações e Encargos Provisionados	279	279	85	142
4.01.02.18	Coligadas, Controladas ou Controladoras	0	(1.894)	(308)	30
4.01.02.19	Dividendos Declarados e JCP	(59.633)	(59.633)	(28.419)	(28.413)
4.01.02.20	Outras Variações no PC e PELP	(482)	(6)	(7.048)	(7.049)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(3.534)	(3.534)	102	102
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	140	140	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	25.063	26.230	(16.391)	(8.426)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	2.969	25.435	17.470
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.063	29.199	9.044	9.044

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.017.700	102	0	620.450	(8.211)	0	1.630.041
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.017.700	102	0	620.450	(8.211)	0	1.630.041
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	84.336	0	84.336
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	140	0	1	0	0	141
5.13	Saldo Final	1.017.700	242	0	620.451	76.125	0	1.714.518

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.017.700	102	0	620.450	0	0	1.638.252
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.017.700	102	0	620.450	0	0	1.638.252
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	76.125	0	76.125
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	140	0	1	0	0	141
5.13	Saldo Final	1.017.700	242	0	620.451	76.125	0	1.714.518

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	4.362.236	4.450.261
1.01	Ativo Circulante	1.311.928	1.472.414
1.01.01	Disponibilidades	274.196	292.620
1.01.01.01	Numerário Disponível	89.766	102.493
1.01.01.02	Aplicação no Mercado Aberto	184.430	190.127
1.01.02	Créditos	949.454	1.097.427
1.01.02.01	Clientes	896.948	951.239
1.01.02.01.01	Consumidores, Concession. e Permission.	946.839	1.005.001
1.01.02.01.02	Títulos a Receber	265.384	254.267
1.01.02.01.03	Provisão para Créd. de Liquid. Duvidosa	(315.275)	(308.029)
1.01.02.02	Créditos Diversos	52.506	146.188
1.01.02.02.01	Tributos a Compensar	37.953	88.509
1.01.02.02.02	Serviços em Curso	3.307	3.920
1.01.02.02.03	Ativo Regulatório "Parcela A" - CVA	6.040	45.044
1.01.02.02.04	Ativos Regulatórios - PIS e COFINS	1.289	2.667
1.01.02.02.05	Outros Ativos Regulatórios	1.163	4.653
1.01.02.02.06	Dividendos a Receber	2.754	1.395
1.01.03	Estoques	23.665	27.924
1.01.04	Outros	64.613	54.443
1.02	Ativo Não Circulante	3.050.308	2.977.847
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	965.625	943.717
1.02.01.01	Créditos Diversos	954.289	936.322
1.02.01.01.01	Aplicação Financeira	1.117	2.859
1.02.01.01.02	Títulos a Receber	265.088	288.363
1.02.01.01.03	Contas a Receber do Estado de SC	42.132	41.201
1.02.01.01.04	Ativos Regulatórios "Parcela A" - CVA	208.508	164.612
1.02.01.01.05	Ativos Regulatórios - PIS e COFINS	31.844	32.679
1.02.01.01.06	Fundo de Invest. Direitos Cred. - FIDC	14.568	14.058
1.02.01.01.07	Investimentos Temporários	44.783	44.783
1.02.01.01.08	Tributos a Compensar	54.183	49.303
1.02.01.01.09	Imp. de Renda e Cont. Social Diferidos	292.066	298.464
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	11.336	7.395
1.02.02	Ativo Permanente	2.084.683	2.034.130
1.02.02.01	Investimentos	14.471	14.037
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	14.146	13.712
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	325	325

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
1.02.02.02	Imobilizado	1.940.118	1.894.506
1.02.02.03	Intangível	130.094	125.587
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	4.362.236	4.450.261
2.01	Passivo Circulante	1.014.199	1.159.228
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	32.212	30.369
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	370.444	429.482
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	94.362	74.304
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	81.178
2.01.06	Provisões	86.996	76.734
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	430.185	467.161
2.01.08.01	Folha de Pagamento e Encargos Sociais	18.600	15.375
2.01.08.02	Encargos de Dívidas	480	650
2.01.08.03	Fundo de Invest. Direitos Cred. - FIDC	49.668	52.263
2.01.08.04	Taxas Regulamentares	199.733	193.125
2.01.08.05	Entidade de Previdência Privada	33.035	47.063
2.01.08.06	Benefícios Pós-Emprego	66.856	62.850
2.01.08.07	Programa Paes	1.565	1.565
2.01.08.08	Juros Sobre Capital Próprio	14.500	311
2.01.08.09	Passivos Regulatórios "Parcela A" - CVA	7.725	32.854
2.01.08.10	Passivos Regulatórios - Outros	4.393	18.296
2.01.08.11	Outras Contas a Pagar	33.630	42.809
2.02	Passivo Não Circulante	1.484.915	1.514.997
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.484.915	1.514.997
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	163.341	157.199
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	442.066	459.054
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	879.508	898.744
2.02.01.06.01	Fundo de Invest. Direitos Cred. - FIDC	120.032	128.865
2.02.01.06.02	Entidade de Previdência Privada	468.682	462.300
2.02.01.06.03	Benefícios Pós-Emprego	118.452	135.222
2.02.01.06.04	Tributos e Contr. Sociais	75.650	58.952
2.02.01.06.05	Programa Paes	7.812	8.091
2.02.01.06.06	Passivos Regulatórios " Parcela A" - CVA	85.553	102.001
2.02.01.06.07	Outras Contas a Pagar	3.327	3.313
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	11.690	9.282
2.03.02	Receitas Diferida	11.690	9.282
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	136.914	136.713
2.05	Patrimônio Líquido	1.714.518	1.630.041
2.05.01	Capital Social Realizado	1.017.700	1.017.700



**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.02	Reservas de Capital	242	102
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	620.451	620.450
2.05.04.01	Legal	66.256	66.256
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	554.195	554.194
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	76.125	(8.211)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.349.748	2.727.038	1.312.739	2.703.629
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	1.132.915	2.293.716	1.121.861	2.315.605
3.01.02	Suprimento de Energia Elétrica	22.810	44.568	7.505	15.321
3.01.03	Ativo Regulatório	6.072	12.145	424	848
3.01.04	Fornecimento de Gás	138.577	271.525	128.287	247.936
3.01.05	Disponibilização Sistema de Distribuição	31.408	67.631	41.235	83.505
3.01.06	Energia Elétrica de Curto Prazo	378	6.384	(1.577)	11.445
3.01.07	Arrendamentos e Aluguéis	7.919	14.721	10.018	17.690
3.01.08	Renda da Prestação de Serviços	6.588	8.162	3.999	6.417
3.01.09	Serviço Taxado	2.507	4.099	1.639	3.026
3.01.10	Outras Receitas	574	4.087	(652)	1.836
3.02	Deduções da Receita Bruta	(451.728)	(945.185)	(444.547)	(907.387)
3.02.01	ICMS	(263.335)	(527.152)	(254.356)	(515.374)
3.02.02	PIS	(23.524)	(46.243)	(22.232)	(46.266)
3.02.03	COFINS	(106.900)	(210.105)	(100.257)	(210.185)
3.02.04	ISS	(6)	(15)	(30)	(60)
3.02.05	Reserva Global de Reversão - RGR	(6.709)	(13.419)	(5.236)	(10.473)
3.02.06	Conta de Desenvolvimento Energético-CDE	(29.777)	(74.295)	(36.158)	(72.938)
3.02.07	Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	(13.831)	(58.714)	(18.848)	(36.533)
3.02.08	Pesquisa & Desenvolvimento - P & D	(3.824)	(7.622)	(3.708)	(7.772)
3.02.09	Programa de Eficiência Energética - PEE	(3.824)	(7.622)	(3.708)	(7.772)
3.02.10	Encargo de Capacidade Emergencial	2	2	0	0
3.02.11	Abatimentos sobre Vendas	0	0	(14)	(14)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	898.020	1.781.853	868.192	1.796.242
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(687.323)	(1.467.346)	(655.562)	(1.339.090)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	(401.445)	(881.800)	(389.172)	(836.420)
3.04.02	Encargo de Uso do Sistema de Transmissão	(89.736)	(166.789)	(72.346)	(138.546)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	83.878.892/0001-55

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.04.03	Gás Natural Combustível	(47.833)	(111.139)	(51.060)	(98.350)
3.04.04	Transporte de Gás	(22.024)	(42.681)	(15.212)	(29.756)
3.04.05	Proinfa	(8.909)	(27.844)	(24.438)	(29.754)
3.04.06	Pessoal e Administradores	(69.279)	(126.179)	(52.813)	(104.820)
3.04.07	Entidade de Previdência Privada	(3.626)	(7.485)	0	0
3.04.08	Material	(7.524)	(13.909)	(7.956)	(14.573)
3.04.09	Serviços de Terceiros	(10.965)	(21.688)	(9.336)	(20.768)
3.04.10	Depreciação	(24.530)	(58.142)	(32.165)	(63.836)
3.04.11	Outras Despesas	(872)	(9.209)	(827)	(1.719)
3.04.12	Custo de Serviço Prestado a Terceiros	(580)	(481)	(237)	(548)
3.05	Resultado Bruto	210.697	314.507	212.630	457.152
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(58.925)	(165.515)	21.726	(93.322)
3.06.01	Com Vendas	(44.578)	(87.928)	72.556	25.870
3.06.02	Gerais e Administrativas	(42.485)	(92.000)	(109.408)	(168.743)
3.06.03	Financeiras	32.270	34.725	62.825	62.392
3.06.03.01	Receitas Financeiras	58.246	87.126	104.078	143.589
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(25.976)	(52.401)	(41.253)	(81.197)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(5.364)	(22.702)	(5.225)	(14.857)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.232	2.390	978	2.016
3.07	Resultado Operacional	151.772	148.992	234.356	363.830
3.08	Resultado Não Operacional	4.023	5.017	2.341	4.629
3.08.01	Receitas	4.853	6.208	2.662	5.130
3.08.02	Despesas	(830)	(1.191)	(321)	(501)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	155.795	154.009	236.697	368.459
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(29.023)	(36.299)	(36.154)	(67.751)
3.10.01	Provisão p/ Imposto de Renda	(20.986)	(26.333)	(26.262)	(49.263)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	83.878.892/0001-55

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.10.02	Provisão p/ Contribuição Social	(8.037)	(9.966)	(9.892)	(18.488)
3.11	IR Diferido	(23.048)	(16.917)	(39.537)	(44.256)
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	(16.947)	(12.439)	(29.273)	(32.433)
3.11.02	Contribuição Social Diferida	(6.101)	(4.478)	(10.264)	(11.823)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(19.388)	(24.668)	(16.205)	(35.573)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	84.336	76.125	144.801	220.879
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	38.571	38.571	38.571	38.571
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	2,18651	1,97363	3,75414	5,72656
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	164.762	240.072	131.809	176.872
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	214.895	281.844	181.825	365.588
4.01.01.01	Lucro do Período	84.336	76.125	144.801	220.879
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	34.925	72.812	36.844	73.107
4.01.01.03	Custo das Baixas do Ativo Permanente	76.279	88.969	18.848	37.179
4.01.01.04	Equivalência Patrimonial	(1.230)	(2.390)	(978)	(2.016)
4.01.01.05	Prov. p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	7.246	22.929	(102.611)	(84.261)
4.01.01.06	Contingências Fiscais de Longo Prazo	16.698	11.427	(3.034)	(2.703)
4.01.01.07	Imposto de Renda e Contrib. Social Dif.	6.398	5.539	42.572	46.942
4.01.01.08	Conting. Trabalhistas, Cíveis e Tribut.	(22.227)	(10.667)	(1.648)	3.348
4.01.01.09	Juros e Variações Monetárias - Líquidas	(6.917)	(7.568)	30.826	37.540
4.01.01.10	Participações de Minoritários	19.387	24.668	16.205	35.573
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(51.923)	(43.562)	(50.015)	(188.733)
4.01.02.01	Consumidores, Conc. e Permissionárias	58.162	(14.285)	164.442	116.800
4.01.02.02	Títulos a Receber	12.158	15.646	(162.574)	(163.348)
4.01.02.03	Tributos a Compensar	45.676	54.879	(34.623)	(44.889)
4.01.02.04	Serviços em Curso	613	29.937	(1.014)	(2.016)
4.01.02.05	Estoques	4.259	7.996	(22)	981
4.01.02.06	Ativos Regulatórios	9.376	48.105	(55.434)	(61.491)
4.01.02.07	Depósitos Judiciais	5.239	4.147	(6.519)	(5.251)
4.01.02.10	Dividendos	(1.359)	(1.359)	1.220	(572)
4.01.02.11	Outras Variações no AC e ARLP	(14.111)	(26.159)	20.282	3.084
4.01.02.12	Fornecedores	(59.038)	(16.362)	(26.045)	12.067
4.01.02.13	Taxas Regulamentares	6.608	(4.424)	5.884	14.183
4.01.02.14	Entidade de Previdência Privada	(7.647)	(12.875)	(3.144)	(7.439)
4.01.02.15	Benefício Pós-Emprego	(12.764)	(30.784)	(17.521)	(35.545)
4.01.02.16	Tributos e Contrib. Sociais e Paes	20.211	14.257	30.199	22.191

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01.02.17	Passivos Regulatórios	(58.327)	(65.671)	40.335	29.167
4.01.02.18	Obrigações Estimadas, Salários e Encargos	12.766	7.493	8.291	1.106
4.01.02.19	Dividendos Declarados e JCP	(66.989)	(66.989)	(28.419)	(80.571)
4.01.02.20	Outras Variações no PC e PELP	(6.756)	12.886	14.647	13.010
4.01.03	Outros	1.790	1.790	(1)	17
4.01.03.01	Aplicações Financeiras	1.790	1.790	(1)	17
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(162.787)	(278.504)	(95.447)	(156.141)
4.02.01	Investimentos	(972)	(972)	0	0
4.02.02	Imobilizado	(156.194)	(274.056)	(100.111)	(164.493)
4.02.03	Diferido	0	0	(162)	(536)
4.02.04	Obrigações Especiais	(5.621)	(3.476)	4.826	8.888
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(20.399)	(27.644)	(4.009)	(29.009)
4.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Líquido	7.815	2.115	476	(8.461)
4.03.02	Fundo de Invest. em Direitos Cred. -FIDC	(11.428)	(13.558)	(10.577)	(20.856)
4.03.03	Repasse de Convênios	2.260	2.845	5.990	10.490
4.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(19.186)	(19.186)	0	(10.284)
4.03.05	Adiantamento p/ Futuro Aum. de Capital	140	140	102	102
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(18.424)	(66.076)	32.353	(8.278)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	292.620	340.272	0	492.642
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	274.196	274.196	32.353	484.364

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.017.700	102	0	620.450	(8.211)	0	1.630.041
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.017.700	102	0	620.450	(8.211)	0	1.630.041
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	84.336	0	84.336
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	140	0	1	0	0	141
5.13	Saldo Final	1.017.700	242	0	620.451	76.125	0	1.714.518

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.017.700	102	0	620.450	0	0	1.638.252
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.017.700	102	0	620.450	0	0	1.638.252
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	76.125	0	76.125
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	140	0	1	0	0	141
5.13	Saldo Final	1.017.700	242	0	620.451	76.125	0	1.714.518



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 1. Informações Gerais

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, sociedade anônima de capital aberto, que tem como acionista controlador, o Estado de Santa Catarina (50,18% das ações ordinárias), é controladora, desde 2 de outubro de 2006, das subsidiárias integrais **Celesc Geração S.A.**, **Celesc Distribuição S.A.** e a partir de 19 de setembro de 2007, da **Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS.**

A Celesc, por meio de suas subsidiárias integrais, tem por objeto executar a política de energia formulada pelo Estado de Santa Catarina; realizar estudos, pesquisas e levantamentos sócio-econômicos com vistas ao fornecimento de energia, em articulação com os órgãos governamentais ou privados próprios; planejar, projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transporte, armazenamento, transformação, distribuição e comercialização de energia, principalmente a elétrica, bem como serviços correlatos; operar os sistemas diretamente, por meio de subsidiárias, empresas associadas ou em coopeção; cobrar tarifas ou taxas correspondentes ao fornecimento de energia, particularmente a elétrica; desenvolver, isoladamente ou em parceria com empresas públicas ou privadas, empreendimentos de geração, distribuição e comercialização de energia, telecomunicações e infra-estrutura de serviços públicos; realizar pesquisas científicas e tecnológicas de sistemas alternativos de produção energética, telecomunicações e infra-estrutura de serviços públicos.

Estas Informações Trimestrais são apresentadas em Reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a empresa atua, e representam a posição patrimonial e financeira da empresa, em 30 de junho de 2009, o resultado de suas operações realizadas entre 01 de janeiro a 30 de junho de 2009.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 2. Ambiente Regulatório

O processo de desverticalização das atividades de geração e distribuição cumpre as disposições da Lei Federal nº 10.848, de 15 de março de 2004, foi autorizado pela Lei Estadual nº 13.570, de 23 de novembro de 2005, e recebeu anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 712, de 3 de outubro de 2006.

#### 2.1 Das Concessões

Os prazos das concessões terão as seguintes vigências:

##### **Celesc Geração S.A.**

De acordo com a Resolução nº 394, de 04 de dezembro de 1998, da ANEEL, Pequena Central Hidrelétrica – PCH é toda usina hidrelétrica de pequeno porte cuja capacidade instalada seja superior a 1 MW e inferior a 30 MW. Além disso, a área do reservatório deve ser inferior a 3 km<sup>2</sup>.

A Celesc Geração S.A. possui a concessão de 10 PCHs, conforme definido no contrato de concessão nº 55/99 – ANEEL:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Centrais Geradoras	Município de localização da Casa de Força/UF	Atos de Outorga		Termo Final da Concessão
		Concessão	Prorrogação	
UHE Palmeiras	Rio dos Cedros / SC	Decreto nº 59.453, de 03/11/66	Portaria MME nº 224, de 29/6/99	07/11/2016
UHE Bracinho	Schroeder / SC	Decreto nº 59.453, de 03/11/66	Portaria MME nº 224, de 29/6/99	07/11/2016
PCH Garcia	Angelina / SC	Decreto nº 41.128, de 12/03/57	Portaria MME nº 224, de 29/6/99	07/07/2015
PCH Cedros	Rio dos Cedros / SC	Decreto nº 59.453, de 03/11/66	Portaria MME nº 224, de 29/6/99	07/11/2016
PCH Salto	Blumenau / SC	Decreto nº 59.453, de 03/11/66	Portaria MME nº 224, de 29/6/99	07/11/2016
PCH Celso Ramos	Faxinal do Guedes / SC	Decreto nº 69.569, de 22/11/71	Portaria MME nº 576, de 21/12/2005	23/11/2021
PCH Pery	Curitibanos / SC	Decreto nº 60.945, de 06/07/67	Portaria MME nº 224, de 29/6/99	09/07/2017
PCH Caveiras	Lages / SC	Decreto nº 62.958, de 08/07/68	Portaria MME nº 224, de 29/6/99	10/07/2018
PCH Ivo Silveira	Campos Novos / SC	Decreto nº 54.718, de 30/10/64	Portaria MME nº 224, de 29/6/99	07/07/2015
PCH Piraí	Joinville / SC	Decreto nº 59.453, de 03/11/66	Portaria MME nº 224, de 29/6/99	07/11/2016

E autorização para 02 CGHs que são elas:

Centrais Geradoras	Município de Localização da Casa de Força/UF
CGH São Lourenço	Mafra/SC
CGH Rio do Peixe	Videira/SC

**Celesc Distribuição S.A.**

Conforme definido no contrato de concessão nº 56/99 – ANEEL, na sua cláusula terceira o prazo para concessão de distribuição de energia elétrica vigorará até 07 de julho de 2015.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 3. Bases de Preparação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais do período findo em 30 de junho de 2009 foram elaboradas de acordo com a Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, com atendimento integral da Lei Federal nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC (aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM) e as normas aplicáveis as concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica.

### 4. Principais Práticas Contábeis

#### 4.1 Práticas Contábeis Gerais

##### a) Mudanças Introduzidas pela Lei Federal nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

As práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas pela Lei Federal nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008. Os efeitos de sua adoção inicial, somente foram contabilizados pela Celesc e por suas Controladas no quarto trimestre de 2008 e divulgados nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2008.

As Demonstrações do Resultado e dos Fluxos de Caixa referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, apresentadas em conjunto com as informações do trimestre corrente, não foram ajustadas para fins de comparabilidade, conforme facultado pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2009.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Os efeitos da mudança das práticas contábeis foram, basicamente, no Ajuste a Valor Presente – AVP dos empréstimos caracterizados como subvenção, e na baixa do Ativo Diferido não possuindo impacto no resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2009 e, dessa forma, não foram ajustados nas informações trimestrais para fins de comparabilidade.

#### **b) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

#### **c) Compensações entre Contas**

Como regra geral, nas Informações Trimestrais, nem Ativos e Passivos, ou Receitas e Despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

#### **d) Valor Recuperável de Ativos (*Impairment*)**

O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por *impairment* anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por *impairment* é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### **e) Caixa e Equivalentes de Caixa**

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

### **f) Instrumentos Financeiros**

Os ativos financeiros adquiridos principalmente com a finalidade de utilização no curto prazo, gerenciados em conjunto e para os quais existe evidência de padrão recente de realização de lucros a curto prazo, são mensuradas ao valor justo lançado em conta de resultado.

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Empresa tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São mensurados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, lançado em conta de resultado.

### **g) Consumidores, Concessionárias e Permissionárias**

Na Celesc Distribuição S.A., refere-se aos serviços medidos e faturados aos consumidores pendentes de recebimento até 30 de junho de 2009. Contempla também os recebíveis decorrentes do fornecimento de energia elétrica ainda não faturadas, contabilizadas com base no consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**h) Títulos a Receber**

Registrados na Celesc Distribuição S.A., correspondem a créditos derivados da venda de energia, negociados parceladamente, acrescidos de multas calculadas até a data da negociação, conforme determina a ANEEL, e de juros remuneratórios calculados até 30 de junho de 2009.

Os valores vincendos, quando aplicável, estão ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes ativos, e os valores vencidos deduzidos por provisão para perdas conhecidas ou estimadas.

**i) Estoques**

Na Celesc Distribuição S.A., o estoque refere-se a materiais destinados à manutenção das operações e é contabilizado ao custo médio das compras. Os materiais destinados às construções são classificados como imobilizações em curso e avaliados pelo custo histórico.

**j) Contas a Receber do Estado de Santa Catarina**

Corresponde a dívidas do Estado de Santa Catarina assumidas junto à Celesc, acrescidas, quando aplicável, de juros e atualizações monetárias, calculadas mensalmente segundo as disposições estabelecidas nos contratos firmados, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### **k) Investimentos Temporários**

Os investimentos temporários são representados por participações em outras sociedades e registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para desvalorização, quando aplicável. Estes investimentos estão disponíveis para venda.

### **l) Investimentos**

Os investimentos avaliados pelo método do custo de aquisição estão reduzidos ao seu valor recuperável, quando aplicável.

Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão ajustados pelo método da equivalência patrimonial.

### **m) Imobilizado**

Registrado na Celesc Distribuição S.A. e na Celesc Geração S.A., apresentam saldos do custo de aquisição ou construção deduzidos da cota de depreciação acumulada, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina a Portaria DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994 e atualizadas pelas Resoluções ANEEL nº 15, de 24 de dezembro de 1997 e nº 240 de 05 de dezembro de 2006.

Em função do disposto na Instrução Contábil 6.3.10 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros, encargos financeiros e variações monetárias relativas aos financiamentos obtidos junto a terceiros, efetivamente aplicados nas imobilizações em curso, estão registrados neste subgrupo como “Custo”, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 17.



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Em atendimento à Instrução Contábil 6.3.23 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, as Obrigações Vinculadas à Concessão estão demonstradas como retificadoras do Imobilizado e referem-se, principalmente, a recursos recebidos dos consumidores destinados a execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Estas obrigações estão diretamente vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica, e sua eventual liquidação ocorrerá de acordo com determinações da ANEEL.

##### **n) Intangível**

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada e são submetidos ao teste de recuperabilidade anualmente quando houver indícios internos ou externos de que possam estar desvalorizados.

A partir de 01 de janeiro de 2009, os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são mais amortizados. Os mesmos são submetidos anualmente ao teste de recuperabilidade.

##### **o) Fornecedores**

Contempla as dívidas contraídas junto aos fornecedores de Energia, Gás Natural, Encargos de Uso da Rede Elétrica, Materiais e Serviços, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 21.

##### **p) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

Registrados na Controladora e na Controlada Celesc Distribuição S.A., os referidos tributos são calculados conforme normas estabelecidas para as empresas que têm como base de apuração o Lucro Real.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, contabilizados no Ativo Não Circulante e no Passivo Não Circulante, decorrem das diferenças intertemporais consideradas no momento de sua apuração. Tais valores foram calculados com base na alíquota efetiva correspondente a cada tributo, de acordo com as disposições da Deliberação CVM nº 73, de 20 de agosto de 1998 e Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, conforme demonstrado nas Notas Explicativas nºs 11 e 30.

**q) Benefícios Pós-Emprego**

Em atendimento à Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, os custos relacionados à suplementação de aposentadoria e os outros benefícios pós-emprego são reconhecidos como obrigações e registrados com base em cálculos atuariais, utilizando o Método da Unidade de Crédito Projetada para determinação do valor presente das obrigações, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 24.

**r) Passivo Circulante e Não Circulante**

Estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente, quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base *pro-rata* dia.

**s) Demais Ativos e Passivos**

Os Ativos e Passivos sujeitos à variação monetária por força de legislação ou cláusulas contratuais estão corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até 30 de junho de 2009.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação, sendo os ativos reduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

#### **t) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de Informações Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Empresa se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos e as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados trimestrais. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas, na preparação das Informações Trimestrais são:

- Créditos de liquidação duvidosa os quais são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, conforme a expectativa de perdas;
- Passivos contingentes os quais são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

#### **u) Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência para apropriação de receitas, custos e as despesas correspondentes.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### v) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações existentes na data do encerramento das Informações Trimestrais.

## 4.2.Práticas Contábeis Específicas do Setor Elétrico

### a) Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica

A Celesc e suas subsidiárias integrais adotam o plano de contas contido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001 e alterado pela Resolução ANEEL nº 668, de 26 de dezembro de 2001, pela Resolução Autorizativa ANEEL nº 473, de 06 de março de 2006, pela Resolução Normativa ANEEL nº 219, de 11 de abril de 2006, pelos Despachos ANEEL nº 3.033 e nº 3.034, de 21 de dezembro de 2006, nº 3.073, de 28 de dezembro de 2006, nº 294, de 01 de fevereiro de 2008 e nº 4.815, de 26 de dezembro de 2008.

### b) Custos Indiretos de Obras em Andamento

Parte dos gastos da administração central são apropriados às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente e corresponde aos gastos com pessoal próprio e mão-de-obra de terceiros aplicados em projetos de investimento.

### c) Conta de Compensação de Variação de Custos da “Parcela A” – CVA

Destina-se a contabilização dos custos não gerenciáveis, assim definidos pela ANEEL, incluídos na Conta de Compensação da Variação dos Custos da “Parcela A” – CVA, e ainda não repassados às tarifas de fornecimento de energia elétrica.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Os referidos custos integram a base dos reajustes tarifários e são apropriados ao resultado, à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores conforme determinado nas Portarias Interministeriais nº 25 e nº 116, de 24 de janeiro de 2002 e 04 de abril de 2003 respectivamente, e disposições complementares da ANEEL. O saldo dessa conta é atualizado com base na taxa de juros utilizada pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic.

**d) Exclusão do Programa de Integração Social – PIS e da Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social – COFINS**

Em decorrência da mudança da sistemática de apuração do PIS e da COFINS, pelas Leis Federais nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002 e nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003, a ANEEL excluiu tais tributos do cálculo das tarifas de energia elétrica. A partir do reajuste tarifário de 07 de agosto de 2005, pela Resolução Homologatória ANEEL nº161, de 01 de agosto de 2005, a Celesc foi autorizada a cobrar separadamente o PIS e a COFINS dos consumidores. Desde então, o montante desses tributos está sendo destacado nas faturas de energia elétrica.

**e) Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica**

Contempla os pagamentos efetuados por consumidores com o objetivo de contribuir na execução de projetos de expansão necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica, registrados pelos valores originais das contribuições alocadas aos empreendimentos.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Os ativos adquiridos com os correspondentes recursos são registrados no imobilizado da Controlada Celesc Distribuição S.A., conforme disposições estabelecidas no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica. Em virtude de sua natureza, essas contribuições não representam obrigações financeiras efetivas, uma vez que não serão devolvidas aos consumidores.

#### **f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD**

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber dos consumidores e títulos a receber cuja recuperação é considerada improvável.

É constituída com base nos valores a receber dos consumidores da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das classes industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias, conforme definido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

#### **g) Receita não Faturada**

Refere-se à receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor e à receita de utilização da rede de distribuição não faturada, calculada em base estimada, correspondente ao período após a medição mensal até o último dia do mês.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 5. Informações Trimestrais Consolidadas

Foram consolidadas as Informações Trimestrais da Celesc com as subsidiárias integrais Celesc Geração S.A., Celesc Distribuição S.A., e da Controlada SCGÁS. Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, atualizada pela Lei Federal nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, e Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção de seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- Destaque da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado.

### 6. Numerário Disponível e Aplicações no Mercado Aberto

As disponibilidades da Celesc e das suas subsidiárias integrais, Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A. e da Controlada SCGÁS, estão aplicadas em Bancos Federais e Privados. O saldo do fundo fixo/caixa apresentado é R\$7 da SCGÁS.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**CONTROLADORA**

<b>Numerário Disponível</b>	<b>30.06.2009</b>	<b>31.03.2009</b>
Bancos Federais	3.752	3.729
Bancos Privados	226	215
	<b>3.978</b>	<b>3.944</b>

**CONSOLIDADO**

<b>Numerário Disponível</b>	<b>30.06.2009</b>	<b>31.03.2009</b>
Bancos Federais	80.203	92.380
Bancos Estaduais	173	-
Bancos Privados	9.383	10.106
Fundo Fixo/Caixa	7	7
	<b>89.766</b>	<b>102.493</b>

**CONTROLADORA**

<b>Agente Financeiro</b>	<b>Tipo de Aplicação</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Taxas</b>	<b>30.06.2009</b>	<b>31.03.2009</b>
Banco do Brasil S.A.	CDB	Diversos	100,00% CDI	25026	-
Banco Bradesco S.A.	CDB/RDB	Diversos	98,70% CDI	178	175
Banco do Brasil S.A.	Fundo Prime	Diversos	99,17% CDI	17	17
				<b>25.221</b>	<b>192</b>

**CONSOLIDADO**

<b>Agente Financeiro</b>	<b>Tipo de Aplicação</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Taxas</b>	<b>30.06.2009</b>	<b>31.03.2009</b>
Banco do Brasil S.A.	CDB	Diversos	99,50% CDI	150.846	157.829
Caixa Econômica Federal	CDB	Diversos	98,00% CDI	22.180	11.765
Caixa Econômica Federal	Poupança	Diversos	99,50% CDI	77	-
Banco Bradesco S.A.	CDB/RDB/Poupança	Diversos	98,70% CDI	11.057	20.267
Banco do Brasil S.A.	Fundo Prime	Diversos	99,17% CDI	270	266
				<b>184.430</b>	<b>190.127</b>

**CONSOLIDADO - Longo Prazo**

<b>Agente Financeiro</b>	<b>Tipo de Aplicação</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Taxas</b>	<b>30.06.2009</b>	<b>31.03.2009</b>
Caixa Econômica Federal (1)	FAQ Pré - Fixado	Diversos	99,50% CDI	1.117	2.859
				<b>1.117</b>	<b>2.859</b>

<sup>(1)</sup> Aplicações a Longo Prazo referem-se à controlada SCGÁS.



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

CONSOLIDADO								
Consumidor Concessionárias Permissionárias	Vincendos	Vencidos	Vencidos	Total	PCLD (c)		Saldo	
		até 90 dias	há mais de 90 dias		30.06.2009	31.03.2009	30.06.2009	31.03.2009
Residencial	76220	53930	39096	169.246	(38903)	(36238)	130343	137.789
Industrial	117080	30285	150292	297.627	(122023)	(119807)	175.604	167.805
Com., Serviços e Outras Atividades	38327	18037	39225	95.589	(35536)	(34246)	60053	70.359
Rural	15251	4.808	6226	26.285	(3.286)	(3.219)	22.999	24.404
Poder Público	9550	7.343	20985	37.878	(17056)	(16.751)	20.822	23.683
Iluminação Pública	5995	136	15020	21.151	(14056)	(13.878)	7.095	7.197
Serviço Público	5750	18	11.399	17.167	(7.789)	(9.823)	9.378	15.625
Fornecimento Não Faturado	125972	-	-	125.972	-	-	125.972	151.773
Distribuição de Gás Canalizado	72343	-	-	72.343	(151)	(7)	72.192	76.941
Valores Encargos a Recup. na Tarifa	1095	-	-	1.095	-	-	1.095	4.379
<b>Subtotal - Consumidores</b>	<b>467.553</b>	<b>114.557</b>	<b>282.243</b>	<b>864.353</b>	<b>(238.800)</b>	<b>(233.969)</b>	<b>625.553</b>	<b>679.955</b>
Energia Livre (a)	40470	-	-	40.470	-	-	40.470	38.976
Concessionárias e Permissionárias (b)	14194	1.849	1.765	17.808	(1.401)	(1.401)	16.407	21.733
Leilão de Energia	5205	-	-	5.205	-	-	5.205	6.358
Outros Créditos	3909	4.872	10.222	19.003	-	-	19.003	22.609
	<b>531.331</b>	<b>121.278</b>	<b>294.230</b>	<b>946.839</b>	<b>(240.201)</b>	<b>(235.370)</b>	<b>706.638</b>	<b>769.631</b>

a) Energia Livre

O crédito constituído pela Celesc refere-se à energia elétrica disponibilizada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, durante o Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica – PERCEE.

No ano de 2001 foi instituído o “Acordo Geral do Setor Elétrico” entre as concessionárias geradoras, distribuidoras e o Governo Federal. O acordo assumido foi operacionalizado pela ANEEL, que estabeleceu os critérios para recomposição das receitas e perdas extraordinárias relativas ao período de vigência do PERCEE.

A ANEEL pela Resolução nº 36, de 29 de janeiro de 2003, alterada pela Resolução nº 89, de 25 de fevereiro de 2003, estabeleceu os procedimentos para recuperação e repasse aos geradores e distribuidores, a partir de fevereiro de 2003, dos valores de energia livre.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

O montante de energia livre foi homologado pelas Resoluções ANEEL nº 001, de 12 de janeiro de 2004 e nº 45, de 03 de março de 2004, que conferem a Celesc o direito ao reembolso de energia livre na proporção de 1,654% do total homologado, o que corresponde a R\$46.945 (valor histórico), com prazo de realização em 72 meses, a partir de janeiro de 2003.

Os créditos para a Celesc Distribuição S.A., após a conclusão do processo de liquidação em julho de 2003, estão demonstrados a seguir:

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.06.2009	31.03.2009
Saldo Inicial	38.976	38.206
Remuneração Financeira	1.969	833
Valor recebido	(475)	(63)
	<u>40.470</u>	<u>38.976</u>

**b) Concessionárias e Permissionárias**

O crédito mantido pela Celesc refere-se a transações de venda de energia elétrica para concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, localizadas no Estado de Santa Catarina.

**c) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD**

A partir de uma análise criteriosa da perspectiva real de recebimento, combinada com as ações implementadas pela Celesc Distribuição S.A. para a recuperação dos montantes em atraso e conforme determina a ANEEL foi constituída provisão para os valores dos créditos enquadrados nas seguintes situações:

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- faturas da classe residencial vencidas há mais de 90 dias;
- faturas da classe comercial vencidas há mais de 180 dias;
- faturas das classes industrial, rural, poder público, iluminação pública, serviço público e outros, vencidas há mais de 360 dias.

A movimentação da PCLD, no período foi a seguinte:

<b>CONSOLIDADO</b>	
<b>Saldo em 31 de março de 2009</b>	<b><u>308.029</u></b>
Provisões Constituídas no Período	15.227
Reversão	<u>(7.981)</u>
<b>Saldo em 30 de junho de 2009</b>	<b><u>315.275</u></b>
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	240.201
Títulos a Receber	75.074

#### 8. Títulos a Receber

Correspondem a créditos derivados da venda de energia elétrica e outros, oriundos de débitos em atraso, os quais foram objetos de negociação mediante contratos de parcelamentos, acrescidos de encargos de mora até a data de consolidação dos débitos.

<b>CONTROLADORA</b>		
<b>Descrição</b>	<b>30.06.2009</b>	<b>31.03.2009</b>
<b>Total</b>	<b>103.242</b>	<b>115.248</b>
(-)Ajuste de Valor Presente - AVP	<u>(10.897)</u>	<u>(15.259)</u>
<b>Montante Negociado (atualizado)*</b>	<b><u>92.345</u></b>	<b><u>99.989</u></b>
Ativo Circulante	76.912	64.917
Ativo Realizável a Longo Prazo	15.433	35.072

(\*)No montante atualizado, R\$90.549 refere-se a negociação realizada com a Casan em 30 de abril de 2008 que será recebido em 24 parcelas, sendo que as amortizações iniciaram em 31 de outubro de 2008.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

<b>CONSOLIDADO</b>		
<b>Descrição</b>	<b>30.06.2009</b>	<b>31.03.2009</b>
<b>Total</b>	<b>530.472</b>	<b>542.630</b>
(-)-PCLD	(75.074)	(72.659)
<b>Montante Negociado (atualizado)</b>	<b>455.398</b>	<b>469.971</b>
Ativo Circulante	265.384	254.267
Ativo Realizável a Longo Prazo	265.088	288.363

A Celesc Distribuição S.A. vem adotando medidas administrativas e judiciais com o objetivo de diminuir o valor dos créditos acima demonstrados. Os encargos a receber por atraso são calculados de acordo com as condições contratuais estabelecidas com os consumidores.

## **9. Tributos a Compensar**

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. registrou na rubrica tributos a compensar os saldos negativos de IRPJ e CSLL apurados nos exercícios de 2007 e 2008, que serão compensados com tributos devidos em períodos subsequentes.

A Celesc Geração S.A. possui registrado o Imposto de Renda sobre Aplicação Financeira, que por sua vez só estará disponível para compensação com o resgate da referida aplicação.

A Celesc Distribuição S.A. procedeu ao registro das retenções, recuperações e antecipações para futuras compensações com os tributos devidos, onde os valores mais relevantes são provenientes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação – ICMS creditados nas compras dos ativos imobilizados da empresa.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Os tributos a recuperar da SCGÁS apresentados no realizável a longo prazo correspondem a créditos de ICMS provenientes de aquisição de materiais e equipamentos para a construção das obras de distribuição do gás natural, registrados com base no entendimento dos assessores jurídicos quanto ao êxito na recuperação desses créditos. Em 2000, a Comissão Permanente de Assuntos Tributários – COPAT, da Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina se manifestou desfavorável à utilização desses créditos.

Em fevereiro de 2005, a SCGÁS entrou com ação declaratória de reconhecimento do direito de utilização do crédito do ICMS sobre ativo fixo, junto a Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina, que foi julgada procedente em primeira instância e está tramitando no Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Há possibilidade de recursos ao Supremo Tribunal Federal – STF. Caso não seja possível a recuperação dos referidos créditos, os valores envolvidos serão incorporados ao ativo imobilizado.

Segue demonstração dos valores relativos aos tributos a compensar:

<b>CONTROLADORA</b>		
<b>Descrição</b>	<b>30.06.2009</b>	<b>31.03.2009</b>
	<b>Curto Prazo</b>	<b>Curto Prazo</b>
PIS – Crédito Fiscal	349	-
COFINS – Crédito Fiscal	293	-
Saldo Negativo – IRPJ	6.927	7.408
Base Negativa – CSLL	3.950	4.572
IRPJ a Compensar	-	9
	<b>11.519</b>	<b>11.989</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.06.2009		31.03.2009	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Imposto de Renda s/ Aplicação Financeira	937	-	104	-
ICMS a Compensar	150	-	150	-
ICMS Transferência de Crédito	2.204	-	-	-
ICMS a Recuperar CIAP	10.658	52.393	16.784	47.513
PIS - Crédito Fiscal	375	-	166	-
COFINS - Crédito Fiscal	412	-	711	-
Saldo Negativo - IRPJ	7.478	-	43.995	-
Base Negativa - CSLL	4.515	-	17.839	-
IRRF a Compensar	-	-	310	-
IRPJ a Compensar	5.745	1.316	3.487	1.316
CSLL a Compensar	4.481	474	3.810	474
Outros	998	-	1.153	-
	<b>37.953</b>	<b>54.183</b>	<b>88.509</b>	<b>49.303</b>

10. Estoque

Na Celesc Geração S.A., Celesc Distribuição S.A e SCGÁS, refere-se a materiais necessários a manutenção do sistema de geração e distribuição de energia elétrica e distribuição de gás natural, estão registrados ao custo médio de aquisição. Em 30 de junho de 2009 apresentam os seguintes valores:

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.06.2009	31.03.2009
Almoxarifado	13.769	18.647
Adiantamento para Fornecedores	57	57
Destinados a Alienação	9.800	9.183
Alugados/Emprestados	39	37
	<b>23.665</b>	<b>27.924</b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

### **11. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

O registro de ativo refere-se ao Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na Celesc e na Celesc Distribuição S.A., calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis, perdas com participação societária, controlados na “Parte B” do Livro de Apuração do Lucro Real – Lalur. A realização dos valores oriundos das provisões ocorrerá pela efetivação das despesas provisionadas ou pela reversão das provisões, em se tratando das perdas com participação societária, será por meio da venda de tais participações.

Os saldos diferidos foram reconhecidos tomando por base o histórico de rentabilidade da Celesc e as expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos exercícios.

O quadro a seguir demonstra as bases para a constituição e os respectivos cálculos do Imposto de Renda e da Contribuição Social, considerando os períodos estimados para sua realização:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**CONTROLADORA**  
 Períodos Estimados de Realização

Descrição	Períodos Estimados de Realização						Total
	2009	2010	2011	2012	2013 a 2015	2016 a 2018	
<b>Contingências Cíveis</b>	<b>37.059</b>	<b>33.731</b>	<b>20.119</b>	<b>28.307</b>	<b>50.456</b>	<b>50.441</b>	<b>220.115</b>
Imposto de Renda	9.265	8.432	5.030	7.077	12.614	12.610	55.028
Contribuição Social	3.335	3.036	1.811	2.547	4.541	4.540	19.810
<b>Provisão Desval. Partic. Societária</b>	<b>84.624</b>	-	-	-	-	-	<b>84.624</b>
Imposto de Renda	21.156	-	-	-	-	-	21.156
Contribuição Social	7.616	-	-	-	-	-	7.616
<b>Outras Provisões</b>	<b>3.147</b>	<b>7.750</b>	-	-	-	-	<b>10.897</b>
Imposto de Renda	787	1.938	-	-	-	-	2.725
Contribuição Social	283	698	-	-	-	-	981
<b>Perdas Partic. Societária</b>	<b>997</b>	<b>1.124</b>	<b>1.248</b>	<b>1.364</b>	<b>1.545</b>	<b>1.808</b>	<b>8.086</b>
Imposto de Renda	249	281	312	341	386	452	2.021
Contribuição Social	90	101	112	123	140	163	729
<b>Base de Cálculo</b>	<b>125.827</b>	<b>42.605</b>	<b>21.367</b>	<b>29.671</b>	<b>52.001</b>	<b>52.249</b>	<b>323.722</b>
<b>Imposto de Renda</b>	<b>31.457</b>	<b>10.651</b>	<b>5.342</b>	<b>7.418</b>	<b>13.000</b>	<b>13.062</b>	<b>80.930</b>
<b>Contribuição Social</b>	<b>11.324</b>	<b>3.835</b>	<b>1.923</b>	<b>2.670</b>	<b>4.681</b>	<b>4.703</b>	<b>29.136</b>



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSOLIDADO  
 Períodos Estimados de Realização

Descrição	2009	2010	2011	2012	2013 a 2015	2016 a 2018	Total
							-
<b>Contingências Trabalhistas</b>	<b>13.539</b>	<b>19.048</b>	<b>20.023</b>	<b>26.318</b>	<b>32.883</b>	<b>38.122</b>	<b>149.933</b>
Imposto de Renda	3.383	4.762	5.006	6.580	8.221	9.531	37.483
Contribuição Social	1.218	1.714	1.802	2.369	2.959	3.431	13.493
<b>Contingências Cíveis</b>	<b>56.550</b>	<b>49.621</b>	<b>38.061</b>	<b>47.023</b>	<b>77.789</b>	<b>82.484</b>	<b>351.528</b>
Imposto de Renda	14.138	12.405	9.515	11.756	19.447	20.621	87.882
Contribuição Social	5.090	4.466	3.425	4.232	7.001	7.424	31.638
<b>Benefício Pós-Emprego</b>	<b>40.910</b>	<b>65.921</b>	<b>20.414</b>	<b>29.214</b>	<b>24.886</b>	-	<b>181.344</b>
Imposto de Renda	10.228	16.480	5.103	7.304	6.222	-	45.337
Contribuição Social	3.682	5.933	1.837	2.629	2.240	-	16.321
<b>Provisão Desval. Partic. Societária</b>	<b>84.624</b>	-	-	-	-	-	<b>84.624</b>
Imposto de Renda	21.156	-	-	-	-	-	21.156
Contribuição Social	7.616	-	-	-	-	-	7.616
<b>Outras Provisões</b>	<b>24.994</b>	<b>16.649</b>	<b>9.598</b>	<b>10.543</b>	<b>21.716</b>	-	<b>83.500</b>
Imposto de Renda	6.249	4.162	2.400	2.636	5.429	-	20.876
Contribuição Social	2.249	1.498	864	949	1.954	-	7.514
<b>Perdas Partic. Societária</b>	<b>997</b>	<b>1.124</b>	<b>1.248</b>	<b>1.364</b>	<b>1.545</b>	<b>1.808</b>	<b>8.086</b>
Imposto de Renda	249	281	312	341	386	452	2.021
Contribuição Social	90	101	112	123	139	163	728
<b>Base de Cálculo</b>	<b>221.614</b>	<b>152.363</b>	<b>89.344</b>	<b>114.462</b>	<b>158.819</b>	<b>122.414</b>	<b>877.832</b>
<b>Imposto de Renda</b>	<b>55.403</b>	<b>38.090</b>	<b>22.336</b>	<b>28.616</b>	<b>39.705</b>	<b>30.604</b>	<b>214.755</b>
<b>Contribuição Social</b>	<b>19.945</b>	<b>13.712</b>	<b>8.040</b>	<b>10.302</b>	<b>14.293</b>	<b>11.018</b>	<b>77.311</b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**12. Ativos e Passivos Regulatórios**

**a) Conta de Compensação de Variação de Custos da “Parcela A” – CVA**

A Portaria Interministerial nº 25, de 24 de janeiro de 2002, dos Ministérios de Estado da Fazenda e de Minas e Energia, estabeleceu a CVA como a conta contábil destinada a registrar as variações nos custos não gerenciáveis ocorridas no período entre os reajustes tarifários. Os saldos e os respectivos períodos de apuração estão discriminados no quadro a seguir:

Descrição	CONSOLIDADO	
	Saldo	
	30.06.2009	31.03.2009
CVA 2007 - Período de 08.08.2006 a 07.08.2007	163	1.195
CVA 2008 - Período de 08.08.2007 a 07.08.2008	(1.848)	10.996
CVA 2009 - Período de 08.08.2008 a 07.08.2009	122.955	62.610
	<b>121.270</b>	<b>74.801</b>

No dia 07 de agosto de 2008 entrou em vigor o novo reajuste tarifário que teve sua aplicação prevista na Nota Técnica ANEEL nº 225, de 29 de julho de 2008. Com isso a Celesc Distribuição S.A. iniciou a recuperação dos valores reconhecidos em CVA no período entre agosto de 2007 a agosto de 2008, denominada “CVA 2008”. Na mesma Nota Técnica, foi concedido a Celesc Distribuição S.A. o direito de recuperar os saldos remanescentes da CVA revisados pela ANEEL, referentes ao período agosto de 2006 a agosto de 2007, denominada “CVA 2007”.

Os valores que estão sendo recebidos por meio da CVA 2007 e CVA 2008 pela Celesc Distribuição S.A., conforme descrições anteriores montam em percentuais de 0,11% e 1,36%, respectivamente, que serão acrescidos na tarifa de fornecimento de energia elétrica do período de agosto de 2008 a agosto de 2009.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

O quadro a seguir demonstra a movimentação da CVA de 01 de abril de 2009 a 30 de junho de 2009.

Descrição	CONSOLIDADO				30.06.2009
	CVA				
	31.03.2009	Adição	Atualiz.	Amortiz.	
<b>ATIVO</b>					
Conta de Cons. de Combustível - CCC	8.834	20.963	1.472	(11.109)	20.160
Conta de Desenv. Energético - CDE	1.253	9.500	357	(1.271)	9.839
Energia Comprada p/ Revenda	166.336	6.493	6.207	(36.211)	142.825
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	23.898	15	455	(14.593)	9.775
Uso da Rede Básica	4.810	8.391	275	(3.569)	9.907
Transporte de Energia de Itaipu	392	2	13	(4)	403
Repasse Potência de Itaipu	1.785	4.255	32	(1.355)	4.717
Programa de Incent. Fontes. Alt. - Proinfa	2.348	16.221	498	(2.145)	16.922
<b>Total no Ativo</b>	<b>209.656</b>	<b>65.840</b>	<b>9.309</b>	<b>(70.257)</b>	<b>214.548</b>
Ativo Circulante	45.044	5.140	659	(44.803)	6.040
Ativo Realizável a Longo Prazo	164.612	60.698	8.650	(25.452)	208.508
<b>PASSIVO</b>					
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	-	332	-	-	332
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	2.140	3.491	73	(5.436)	268
Repasse Potência de Itaipu	73.833	1.047	1.235	(51.456)	24.659
Uso da Rede Básica	34	384	2	-	420
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	330	-	5	(273)	62
Energia Comprada p/ Revenda	58.328	24.823	2.010	(18.027)	67.134
Programa de Incent. Fontes. Alt. - Proinfa	181	356	3	(138)	402
Transporte de Energia de Itaipu	9	-	-	(8)	1
<b>Total no Passivo</b>	<b>134.855</b>	<b>30.433</b>	<b>3.328</b>	<b>(75.338)</b>	<b>93.278</b>
Passivo Circulante	32.854	7.108	481	(32.718)	7.725
Passivo Exigível a Longo Prazo	102.001	23.325	2.847	(42.620)	85.553
<b>Saldo da CVA</b>	<b>74.801</b>	<b>35.407</b>	<b>5.981</b>	<b>5.081</b>	<b>121.270</b>

A atualização monetária dos valores registrados nessas contas vem sendo apurada com base na taxa de juros Selic.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### b) PIS e COFINS

Conforme as Leis Federais nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002, nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003 e nº 10.865, de 30 de abril de 2004, foram alteradas as bases de cálculo e majoração das alíquotas do PIS e da COFINS. Em função dessas alterações, as concessionárias distribuidoras de energia elétrica tiveram um acréscimo nas despesas com PIS e COFINS.

No período de agosto de 2004 a julho de 2005 a Celesc Distribuição S.A. teve reconhecida em suas tarifas apenas a contribuição para PIS e COFINS sem adicionais financeiros mesmo sendo a base de cálculo das contribuições o faturamento da empresa.

A ANEEL reconheceu o direito da Celesc Distribuição S.A. ao ressarcimento das despesas adicionais com o PIS incorridas no período entre dezembro de 2002 a julho de 2005, e nas despesas com a COFINS de fevereiro de 2004 até julho de 2005.

De acordo com os procedimentos definidos pela ANEEL no Ofício Circular nº 190, de 01 de fevereiro de 2005, ratificado pelo Ofício Circular nº 302, de 25 de fevereiro de 2005, a Celesc apurou os créditos relativos aos custos adicionais incorridos nos supracitados períodos, no montante de R\$56.379, os quais foram consignados contabilmente em rubricas específicas do Ativo.

A Celesc Distribuição S.A. recuperou parte dos custos diferidos com PIS e COFINS, por meio de um adicional de 0,331%, 0,335% e 0,127%, nos reajustes tarifários ocorridos em agosto de 2005, 2006 e 2007 respectivamente. Este procedimento está embasado nas Notas Técnicas ANEEL nº 225, de 25 de julho de 2005, nº 205 de 20 de julho de 2006 e nº 217 de 16 de julho de 2007.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A ANEEL, por meio da Nota Técnica nº 225, de 29 de julho de 2008, concedeu o percentual de 0,22%, que representa o valor de R\$7.450 a ser recuperado pela Celesc Distribuição S.A. no período de agosto de 2008 a agosto de 2009.

A atualização monetária dos valores registrados nessa conta vem sendo apurada com base no Índice Geral de Preços – Mercado (IGP -M).

Segue quadro demonstrativo da composição dos Ativos Regulatórios do PIS e da COFINS:

<b>CONSOLIDADO</b>					
Descrição	31.03.2009	Atualiz.	Amort.	Transf.	30.06.2009
PIS	5.115	(16)	(634)	-	4.465
COFINS	30.232	(95)	(1.469)	-	28.668
<b>Total</b>	<b>35.347</b>	<b>(111)</b>	<b>(2.103)</b>	<b>-</b>	<b>33.133</b>
Ativo Circulante	2.667	(25)	(2.103)	750	1.289
Ativo Realizável Longo Prazo	32.679	(85)	-	(750)	31.844

**c) Outros Ativos Regulatórios**

<b>CONSOLIDADO</b>			
Descrição	<b>Outros Ativos Regulatórios</b>		
	31.03.2009	Amortiz.	30.06.2009
Ativos Reg. - Outros Itens Financ. IRT 2008 <sup>(1)</sup>	4.653	(3.490)	1.163
<b>Total</b>	<b>4.653</b>	<b>(3.490)</b>	<b>1.163</b>
Ativo Circulante	4.653	(3.490)	1.163

No reajuste tarifário ocorrido em agosto de 2008, a Celesc Distribuição S.A. obteve o direito de recuperar, por meio de um adicional tarifário, os percentuais de 0,35% para a conta do Programa Luz para Todos e 0,03% referente ao custo do encargo de transmissão junto à empresa Sistema de Transmissão Catarinense – STC.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os itens apresentados anteriormente foram registrados na rubrica Ativos Regulatórios Outros Itens Financeiros – IRT 2008.

### d) Outros Passivos Regulatórios

Descrição	CONSOLIDADO		
	Outros Passivos Regulatórios		
	31.03.2009	Amortiz.	30.06.2009
Passivos Reg. - Devolução TUSD Iguaçu <sup>(1)</sup>	1.168	(1.057)	111
Passivos Reg. - Outros Itens Financ. IRT 2008 <sup>(2)</sup>	17.128	(12.846)	4.282
	<b>18.296</b>	<b>(13.903)</b>	<b>4.393</b>
Passivo Circulante	18.296	(13.903)	4.393

(1) Pela Publicação da Resolução Normativa nº 243, de 19 de dezembro de 2006, apurou-se diferenças entre o pagamento efetuado pela Iguaçu à Celesc Distribuição S.A. de janeiro a julho de 2006, uma vez que a partir de agosto de 2006 já foi utilizada a metodologia da Resolução Normativa nº 243 de 19 de dezembro de 2006.

(2) O reajuste Tarifário Anual da Celesc Distribuição S.A. normatizado pela Nota Técnica nº 225 de 29 de julho de 2008, apresentou algumas diferenças onde a mesma terá de devolver tais valores por meio de redução tarifária nos seguintes percentuais: para a parcela ajuste PIS, COFINS e Revisão Tarifária da Conexão 0,06%, para o repasse da sobrecontratação de energia 1,03%, para a parcela de ajuste da Rede Básica (Fronteira) 0,19% e para o recálculo do IRT ano anterior (Proinfa) 0,22%. Os itens apresentados anteriormente foram registrados na rubrica Outros Passivos Regulatórios – IRT 2008. Estes componentes financeiros não sofrem atualização monetária.

## 13. Outros Créditos

Correspondem aos demais saldos de direitos a receber, incluindo a rubrica Tarifa Social de Baixa Renda, como segue:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**CONTROLADORA**

Descrição	30.06.2009		31.03.2009	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Cheque sem Fundo	974	-	974	-
Crédito de Pis /Cofins	1.731	-	1.731	-
Outros Créditos a Receber	364	51	330	51
	<b>3.069</b>	<b>51</b>	<b>3.035</b>	<b>51</b>

**CONSOLIDADO**

Descrição	30.06.2009		31.03.2009	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Tarifa Social de Baixa Renda (a)	23.287	-	18.168	-
Rendas a Receber (b)	8.837	-	8.869	-
Programa Reluz (c)	8.669	-	8.922	-
Cheque sem Fundo	1.188	-	1.187	-
Pessoal a Disposição	3.833	-	2.305	-
Serviços Prestados a Terceiros	340	-	300	-
Adiantamentos a Empregados	6.269	-	3.060	-
Despesas Pagas Antecipadamente	9.215	-	5.996	-
Crédito Oper. Aquisição de Gás	-	11.214	-	7.273
Fornecedores	355	-	293	-
AMAFI Comercial e Construtora Ltda	280	-	280	-
Casan	-	-	2.018	-
Crédito de Pis /Cofins	1.731	-	1.731	-
Outros Créditos a Receber	609	122	1.314	122
	<b>64.613</b>	<b>11.336</b>	<b>54.443</b>	<b>7.395</b>

**a) Tarifa Social de Baixa Renda**

O Governo Federal, pela Lei Federal nº 10.438, de 26 de abril de 2002, determinou às concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica a ampliação da Tarifa Social de Baixa Renda com base nos novos critérios e enquadramento das unidades consumidoras.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

A partir de maio de 2002, a Celesc promoveu o faturamento do fornecimento de energia elétrica, segundo as disposições estabelecidas nas Resoluções ANEEL nº 246, de 30 de abril de 2002 e nº 485, de 29 de agosto de 2002.

O Decreto Presidencial nº 4.538, de 23 de dezembro de 2002, estabeleceu, ainda, que o atendimento de consumidores integrantes da subclasse Residencial Baixa Renda será custeado por subvenção econômica conforme Lei Federal nº 10.604, de 17 de dezembro de 2002.

A ANEEL, pelo Ofício Circular nº 155, de 24 de janeiro de 2003, divulgou os procedimentos para apuração e registro do ativo decorrente do reconhecimento da aplicação da nova tarifa social no que diz respeito à redução dos valores faturados, cujo saldo está assim representado:

<b>CONSOLIDADO</b>	
<b>Saldo em 31 de março de 2009</b>	<b>18.168</b>
Faturamento Baixa Renda	5.119
<b>Saldo em 30 de junho de 2009</b>	<b><u>23.287</u></b>

**b) Rendas a Receber**

São créditos da Celesc Distribuição S.A. referentes a receitas auferidas pela concessionária, provenientes do aluguel de postes.

**c) Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente – Programa Reluz**

O Programa Reluz tem como objetivo promover a modernização e melhoria da eficiência energética do sistema de Iluminação Pública nos municípios, pela substituição dos equipamentos atuais por tecnologias mais eficientes, visando combater o desperdício de energia elétrica.



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**14. Contas a Receber do Estado de Santa Catarina**

Descrição	CONTROLADORA/ CONSOLIDADO		
	31.03.2009	Juros	30.06.2009
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Empréstimos para o Tesouro Estadual (a)	36.939	931	37.870
Programa Rede Subterrânea (b)	4.262	-	4.262
	<b>41.201</b>	<b>931</b>	<b>42.132</b>

**a) Empréstimo para o Tesouro Estadual**

Os valores contabilizados referem-se a empréstimos concedidos pela Celesc ao Tesouro Estadual entre os anos de 1985 e 1986, atualizados até 30 de junho de 2009 mediante a aplicação de juros de 10% ao ano, capitalizados mensalmente, conforme contrato firmado com o Estado de Santa Catarina, em 22 de abril de 1988.

**b) Programa Rede Subterrânea**

Refere-se ao Convênio nº 007, de junho de 1995, firmado entre a Celesc, o Estado de Santa Catarina e o Município de Florianópolis objetivando a cooperação financeira para a implantação do Programa Rede Subterrânea, com a finalidade de substituir a rede aérea de distribuição de energia elétrica e a iluminação pública do centro da cidade de Florianópolis por rede subterrânea.

Os recursos, inicialmente orçados no montante de R\$3.908 para custeio do referido programa, considerava a seguinte participação: Estado de Santa Catarina (47,4%); Município de Florianópolis (47,4%) e a Celesc (5,2%).

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Adicionalmente, foram firmados ainda mais dois termos aditivos ao citado Convênio ratificando os valores até então firmados, cujo montante final foi de R\$6.915, cabendo aos participantes a alocação dos recursos conforme os percentuais estabelecidos.

O programa foi quitado com o Município de Florianópolis mediante a compensação da Taxa de Iluminação Pública – TIP. Permanece registrada a parte do Estado de Santa Catarina.

### **15. Investimentos Tempo rários**

<b>Descrição</b>	<b>CONTROLADORA/CONSOLIDADO</b>	
	<b>30.06.2009</b>	<b>31.03.2009</b>
Dona Francisca Energética S.A. – Dfesa	15.338	15.338
Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan (b)	110.716	110.716
(-) Provisão para Desvalorização	(81.271)	(81.271)
	<b>44.783</b>	<b>44.783</b>

#### **a) Dona Francisca Energética S.A. – Dfesa**

O saldo de R\$15.338 refere-se ao investimento realizado no Consórcio Dona Francisca S.A. A Celesc detém participação no referido Consórcio de 23,03%. A potência instalada da Usina é de 125MW e o direito de exploração é da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, responsável pela operação da Usina, recebendo dos demais consorciados o reembolso dos custos pagos na proporção de suas participações no consórcio.

A Celesc mediante a intenção de alienar o referido investimento transferiu o montante do Ativo Permanente para o Ativo Realizável a Longo Prazo.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**b) Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan**

A participação societária junto à Casan originou-se pela negociação do débito existente em dezembro de 1999, no valor de R\$90.716. Durante o ano de 2000, a Celesc procedeu à capitalização complementar de recursos no montante de R\$10.000 em numerário e mais R\$10.000 com negociação de débitos, passando o saldo do investimento para R\$110.716.

O investimento corresponde a 55.364.810 Ações Ordinárias – ON, e 55.363.250 Ações Preferenciais – PN, todas ao valor de R\$1,00 (um real) cada, subscritas e integralizadas, representando 15,76% do Capital Social da Casan em 30 de junho de 2009.

Tendo em vista a Casan não possuir liquidez em suas Ações negociadas em Bolsa de Valores, bem como as dificuldades para se obter o seu valor de mercado, e visando ainda, refletir com maior propriedade o valor de realização do referido investimento, a Celesc decidiu estabelecer através de bases consistentes e aceitas pelo mercado, um novo critério de avaliação de seus investimentos temporários, adotando o método do Fluxo de Caixa Descontado. Desta forma, a Celesc provisionou para Desvalorização do Investimento Casan no valor de R\$81.271 com base nas informações econômico-financeiras da investida.

Existe grande possibilidade da Casan ser contemplada pelos benefícios oriundos do Programa de Aceleração de Crescimento – PAC, em 2009. Após a definição desse novo cenário efetuaremos nova avaliação do investimento.

A Celesc no mês de junho de 2006 realizou a venda de 12.060 ações, sendo 6.010 ON e 6.050 PN. A participação da Celesc na Casan em 30 de junho de 2009 corresponde a 55.358.800 ações ON e 55.357.200 ações PN.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Investimentos Permanentes

Os investimentos estão representados por participações em outras empresas e por participações societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial.

Descrição	CONTROLADORA	
	30.06.2009	31.03.2009
<b>Valor Patrimonial</b>		
Celesc Geração S.A.	85.580	98.680
Celesc Distribuição S.A.	1.470.700	1.414.076
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE (a)	12.956	13.711
Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS (c)	28.043	28.002
<b>Total Valor Patrimonial</b>	<b>1.597.279</b>	<b>1.554.469</b>
<b>Avaliação pelo Custo de Aquisição</b>		
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	3.353	3.353
Outros Investimentos	217	217
(-) Prov. Desval. Invest. – Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	(3.353)	(3.353)
<b>Total Avaliação pelo Custo de Aquisição</b>	<b>217</b>	<b>217</b>
<b>Total</b>	<b>1.597.496</b>	<b>1.554.686</b>

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.06.2009	31.03.2009
<b>Valor Patrimonial</b>		
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE (a)	12.956	13.712
Painel Energética S.A.	397	-
Rondinha Energética S.A.	791	-
Outros Investimentos	2	-
<b>Total Valor Patrimonial</b>	<b>14.146</b>	<b>13.712</b>
<b>Avaliação pelo Custo de Aquisição</b>		
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A. (b)	3.353	3.353
Outros Investimentos	325	325
(-) Prov. Desval. Invest. – Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	(3.353)	(3.353)
<b>Total Avaliação pelo Custo de Aquisição</b>	<b>325</b>	<b>325</b>
<b>Total</b>	<b>14.471</b>	<b>14.037</b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**a) Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE**

A Celesc possui 20% de participação no capital da ECTE. Em função do processo de desverticalização, a partir de 31 de dezembro de 2006, a Celesc passou a efetuar a avaliação do referido investimento pelo Método de Equivalência Patrimonial.

**b) Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.**

A Celesc possui 40% de participação no empreendimento. Em outubro de 2006 foi constituída Provisão de Desvalorização do Investimento em virtude de comunicado do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA, que se manifestou pelo indeferimento do licenciamento ambiental do empreendimento.

**c) Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS**

Em 18 de dezembro de 2006, o Estado de Santa Catarina ofertou à Celesc o controle acionário da SCGÁS pelo valor de R\$93.000 onde o Estado de Santa Catarina é detentor de 1.827.415 Ações Ordinárias, equivalente a 51% das ações com direito a voto da referida Companhia. Em 19 de setembro de 2007 ocorreu a transferência das Ações.

O valor do ágio registrado no exercício de 2007 foi transferido para o Intangível.

**17. Imobilizado**

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração e distribuição são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

A Resolução ANEEL nº 20, de 03 de fevereiro de 1999, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado na conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As principais taxas anuais de depreciação, de acordo com a Resolução ANEEL nº 240, de 05 de dezembro de 2006, são as seguintes:

<b>Taxas Anuais de Depreciação por Macroatividade e Principais Equipamentos</b>					
<b>Geração</b>	<b>(%)</b>	<b>Distribuição</b>	<b>(%)</b>	<b>Administração</b>	<b>(%)</b>
Edificações	2,0	Banco de Capacitores	6,7	Edificações	4,0
Turbina Hidráulica	2,5	Chave de Distribuição	6,7	Equipamento Geral	10,0
Gerador	3,3	Condutor do Sistema	5,0	Veículos	20,0
		Estrutura do Sistema	5,0		
		Regulador de Tensão	4,8		
		Transformador de Distribuição	5,0		

Anualmente ou quando houver indicação da ocorrência de uma perda, a empresa realizará o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos não circulantes, para determinar a ocorrência ou não do *impairment*.

Com base no Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos a Empresa concluiu que não há indícios de desvalorização dos ativos.

Por atividade, o Imobilizado líquido da Depreciação Acumulada e das Obrigações Especiais está constituído da seguinte forma:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DESCRIÇÃO	Tx. Anuais Médias de Depreciação	CONSOLIDADO				
		30.06.2009				31.03.2009
		Custo	Depreciação e Amortização Acumulada	(-) Obrigações Vinculadas a Concessão	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em Serviço</b>						
<b>Geração</b>						
Terrenos		289	-	-	289	289
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,0%	17.626	(9.614)	-	8.012	8.093
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2,0% a 4,0%	7.749	(6.111)	-	1.638	1.661
Máquinas e Equipamentos	2,5% a 5,9%	28.588	(13.827)	-	14.761	14.949
Veículos	20,0%	490	(95)	-	395	417
Móveis e Utensílios	10,0%	52	(38)	-	14	14
		<b>54.794</b>	<b>(29.685)</b>	<b>-</b>	<b>25.109</b>	<b>25.423</b>
<b>Distribuição</b>						
Terrenos		15.571	-	-	15.571	15.427
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	4,0%	51.500	(30.896)	-	20.604	20.891
Máquinas e Equipamentos	2,0% a 7,7%	2.652.090	(1.064.056)	-	1.588.034	1.599.453
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão		-	-	(360.312)	(360.312)	(372.171)
		<b>2.719.161</b>	<b>(1.094.952)</b>	<b>(360.312)</b>	<b>1.263.897</b>	<b>1.263.600</b>
<b>Administração</b>						
Terrenos		4.080	-	-	4.080	4.080
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	4,0%	27.079	(9.893)	-	17.186	17.434
Máquinas e Equipamentos	4,5% a 10,0%	82.295	(47.726)	-	34.569	34.056
Veículos	20,0%	38.814	(31.149)	-	7.665	8.476
Móveis e Utensílios	10,0%	7.166	(5.347)	-	1.819	1.894
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão		-	-	(39)	(39)	(41)
		<b>159.434</b>	<b>(94.115)</b>	<b>(39)</b>	<b>65.280</b>	<b>65.899</b>
<b>Companhia de Gás de SC - SCGÁS</b>						
Terrenos		364	-	-	364	364
Tubulações	10,0%	202.231	(103.347)	-	98.884	80.745
Aparelhos, Máquinas e Equipamentos	10,0%	57.275	(28.838)	-	28.437	38.252
Sistemas e Equipamentos de Informática	20,0%	3.826	(2.454)	-	1.372	1.420
Equipamentos e Móveis Administrativos	10,0%	1.135	(531)	-	604	598
Equipamentos de Transporte	10,0%	470	(368)	-	102	125
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4,0%	328	(104)	-	224	228
		<b>265.629</b>	<b>(135.642)</b>	<b>-</b>	<b>129.987</b>	<b>121.732</b>
<b>Total em Serviço</b>		<b>3.199.018</b>	<b>(1.354.394)</b>	<b>(360.351)</b>	<b>1.484.273</b>	<b>1.476.654</b>
<b>Em Curso</b>						
Geração		14.319	-	-	14.319	12.164
Distribuição		468.266	-	-	468.266	416.492
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão		-	-	(49.249)	(49.249)	(40.750)
Companhia de Gás de SC - SCGÁS		22.509	-	-	22.509	29.946
<b>Total em Curso</b>		<b>505.094</b>	<b>-</b>	<b>(49.249)</b>	<b>455.845</b>	<b>417.852</b>
<b>Total</b>		<b>3.704.112</b>	<b>(1.354.394)</b>	<b>(409.600)</b>	<b>1.940.118</b>	<b>1.894.506</b>

No Imobilizado em Curso destaca-se o montante referente a obras de expansão do sistema de distribuição de energia elétrica.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**17.1. Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica**

As obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador, e as subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessa obrigação é aquele estabelecido pela ANEEL para Concessões de Geração e Distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da Concessão.

A composição dessas obrigações é a seguinte:

<b>CONSOLIDADO</b>		
<b>Descrição</b>	<b>30.06.2009</b>	<b>31.03.2009</b>
Participação da União	42.687	41.694
Participação do Estado	73.335	75.216
Participação do Município	25.211	24.514
Participação dos Consumidores	268.328	271.538
Outros	39	-
	<b><u>409.600</u></b>	<b><u>412.962</u></b>
Imobilizado em Serviço	360.354	372.212
Imobilizado em Curso	49.246	40.750
	<b><u>409.600</u></b>	<b><u>412.962</u></b>



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Intangível

Por natureza, o intangível está constituído da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	Tx. Anuais Médias de Amortização	CONTROLADORA		
		30.06.2009		31.03.2009
		Custo	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Curso				
Celesc S.A				
Ágio na Aquisição/Subscrição - SCGÁS		51.754	51.754	51.752
Ágio na Aquisição/Subscrição - ECTE		2.561	2.561	-
		<u>54.315</u>	<u>54.315</u>	<u>51.752</u>
<b>Total</b>		<u>54.315</u>	<u>54.315</u>	<u>51.752</u>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSOLIDADO					
DESCRIÇÃO	Tx. Anuais Médias de Amortização	30.06.2009			31.03.2009
		Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em Serviço</b>					
<b>Celesc Distribuição S.A.</b>					
Faixa de Servidão		3.585	-	3.585	3.585
Direito de Uso de Software	20,0%	59.778	(24.884)	34.894	9.611
		<b>63.363</b>	<b>(24.884)</b>	<b>38.479</b>	<b>13.196</b>
<b>Companhia de Gás de SC - SCGÁS</b>					
Custo de Registro da Marca		1	-	1	1
Sistema de Gestão	10,0%	1.001	(233)	768	818
		<b>1.002</b>	<b>(233)</b>	<b>769</b>	<b>819</b>
<b>Total em Serviço</b>		<b>64.365</b>	<b>(25.117)</b>	<b>39.248</b>	<b>14.015</b>
<b>Em Curso</b>					
<b>Celesc S.A</b>					
Ágio na Aquisição/Subscrição - SCGÁS		51.754	-	51.754	51.752
Ágio na Aquisição/Subscrição - ECTE		2.561	-	2.561	-
		<b>54.315</b>	<b>-</b>	<b>54.315</b>	<b>51.752</b>
<b>Celesc Geração S.A</b>					
Software		3	-	3	3
		<b>3</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Celesc Distribuição S.A.</b>					
Faixa de Servidão		14.419	-	14.419	13.938
Direito de Uso de Software	10,0%	22.109	-	22.109	45.879
		<b>36.528</b>	<b>-</b>	<b>36.528</b>	<b>59.817</b>
<b>Total em Curso</b>		<b>90.846</b>	<b>-</b>	<b>90.846</b>	<b>111.572</b>
<b>Total</b>		<b>155.211</b>	<b>(25.117)</b>	<b>130.094</b>	<b>125.587</b>

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Empresa efetua a avaliação periódica da capacidade de recuperação dos valores registrados no Ativo Imobilizado e Intangível, com o objetivo de determinar se estes ativos sofreram perdas em seus valores de recuperação.

Em 30 de junho de 2009 com base nos testes de recuperabilidade realizados nos ativos intangíveis não foram identificadas perdas por *impairment*.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**a) Faixa de Servidão**

São direitos de passagem para linhas de distribuição na área de concessão da Celesc Distribuição S.A. em áreas urbanas e rurais particulares, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel. Como são permanentes, não há amortização.

**b) Direito de Uso de *Software***

São licenças de direito de propriedade intelectual, constituídos por gastos realizados com a aquisição das licenças e com serviços complementares à utilização produtiva de *softwares*.

**c) Ágio na aquisição/subscrição – SCGÁS**

O ágio tem como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado até 31 de dezembro de 2008.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**19. Empréstimos, Financiamentos e Encargos de Dívidas**

Os saldos dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas apresentam a seguinte composição:

Descrição	Encargos da Dívida	CONSOLIDADO		Total	
		Principal		30.06.2009	31.03.2009
		Curto Prazo	Longo Prazo		
Em Moeda Nacional					
Eletrobrás S.A.(a)	-	11.206	88.056	99.262	84.635
BNDES (b)	-	15.629	24.724	40.353	44.588
Banco do Brasil S.A. (c)	480	8.904	58.723	68.107	68.277
AVP Eletrobrás	-	(3.527)	(8.162)	(11.689)	(9.282)
	<b>480</b>	<b>32.212</b>	<b>163.341</b>	<b>196.033</b>	<b>188.218</b>

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

Ano	Valor
2010	24.503
2011	46.216
2012	47.590
2013	20.367
Após 2013	32.827
AVP Eletrobrás	(8.162)
	<b>163.341</b>

**a) Eletrobrás S.A.**

Os empréstimos e financiamentos contratados destinam-se aos programas de eletrificação rural e outros, sendo que os recursos advêm da Reserva Global de Reversão – RGR e do Fundo de Financiamento da Eletrobrás. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis da contratante.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### b) BNDES

O empréstimo contratado pela Controlada SCGÁS, com saldo em 30 de junho de 2009 no montante de R\$40.353 destinou-se para a ampliação de rede de gás natural.

### c) Banco do Brasil S.A.

Empréstimo contraído para saldar os Contratos com a Fundação Celesc de Seguridade Social – Celos nºs 09 e 10, firmados entre a Celesc Distribuição S.A. e a Celos, em 11 de abril de 2000 e 12 de abril de 2000, respectivamente.

#### 19.1 Condições Contratuais dos Empréstimos em 30 de junho de 2009:

Contratos	Moeda	Data da Assinatura	Objetivo	Juros	Vencimento Contrato
BNDES	Reais	10/04/2001	Ampliação da Rede de Gás Natural	4%aa + TJLP	Mar/2011
BNDES	Reais	14/05/2007	Ampliação da Rede de Gás Natural	4%aa + TJLP	Nov/2013
ECF 2141	Reais	03/07/2002	Luz no Campo	5% a.a.	Fev/2010
ECF 2270	Reais	28/04/2003	Reluz (Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente)	5% a.a.	Dez/2009
EFS 007	Reais	27/07/2004	Luz para Todos	5% a.a.	Nov/2016
EFS 0096	Reais	09/09/2005	Luz para Todos	5% a.a.	Nov/2017
ECF 2538	Reais	26/06/2006	Melhoria da Eficiência Energética do Sistema de Iluminação Pública do município de Itajaí	5% a.a.	Out/2012
ECFS 219	Reais	12/02/2008	Luz para Todos	5% a.a.	Maio/2020
ECF 2603	Reais	23/07/2007	Programa Reluz	5% a.a.	Mar/2013
Banco do Brasil S.A.	Reais	03/12/2007	Destina-se à liquidação dos Contratos nº 9 e nº 10 firmados com a Fundação Celos.	106% CDI	Dez/2012
ECF 2721	Reais	03/12/2008	Destina-se à recuperação do sistema elétrico	5% a.a.	Dez/2014

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A composição dos empréstimos e financiamentos, consolidados, por tipo de moeda e indexador é apresentada no quadro a seguir:

Moeda (equivalente em R\$)/Indexador	30.06.2009		31.03.2009	
	R\$	%	R\$	%
UFIR/IGP-M	87.573	44,67	75.353	40,03
TJLP	40.353	20,58	44.588	23,69
CDI	68.107	34,74	68.277	36,28
	<b>196.033</b>	<b>100,00</b>	<b>188.218</b>	<b>100,00</b>
Principal	195.553	99,76	187.568	99,65
Encargos	480	0,24	650	0,35

Variação das principais moedas estrangeiras e indexadores aplicados aos empréstimos e financiamentos:

Moeda/Indexador	Taxa Acumulada no Ano (%)	
	30.06.2009	30.06.2008
UFIR/IGP-M	(1,24)	6,82
TJLP	3,08	3,08
CDI	5,33	5,39

A mutação dos empréstimos e financiamentos, consolidados é apresentada no quadro a seguir:

Descrição	Moeda Nacional	
	Curto Prazo	Longo Prazo
	<b>Em 31 de Março de 2009</b>	<b>30.369</b>
Encargos	(317)	-
Ingressos	-	16.469
Transferências	10.567	(10.567)
Amortizações	(5.761)	-
AVP Eletrobrás	(2.646)	239
<b>Em 30 de Junho de 2009</b>	<b>32.212</b>	<b>163.341</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC

O FIDC ou "Fundos de Recebíveis", é uma modalidade de fundo de investimento cujos ativos são compostos de direitos creditórios. A Celesc Distribuição S.A. ofereceu como recebíveis, os direitos creditórios referentes ao consumo futuro de energia elétrica de unidades consumidoras pré-selecionadas, todas com perfil de adimplência.

Os maiores compradores das quotas oferecidas pela Celesc Distribuição S.A. foram fundos de investimento, que adquiriram 179 quotas, somando R\$179.000. Os outros investidores foram entidades de previdência privada, com R\$11.000 e uma instituição financeira, com R\$10.000, totalizando R\$200.000, captados em 2007. Cada quota foi comercializada a R\$1.000, no sistema *bookbuilding*, coordenado pelo BB Investimentos, em conjunto com o *ABC Banking Corporation*.

Descrição	CONSOLIDADO	
	Moeda Nacional	
	Curto Prazo	Longo Prazo
<b>Em 31 de Março de 2009</b>	<b>52.263</b>	<b>128.865</b>
Encargos	4.545	-
Transferências	8.833	(8.833)
Amortizações	(15.973)	-
<b>Em 31 de Junho de 2009</b>	<b>49.668</b>	<b>120.032</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. Fornecedores

A conta de Fornecedores apresenta a seguinte composição:

Descrição	CONTROLADORA	
	30.06.2009	31.03.2009
Fornecedores de Materiais e Serviços	1.744	1.696
<b>Total</b>	<b>1.744</b>	<b>1.696</b>

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.06.2009	31.03.2009
<b>Fornecedores de Energia Elétrica e Gás Natural</b>		
Eletróbás S.A.	80.255	95.452
Petrobrás S.A.	77.454	93.479
Tractebel Energia S.A.	39.965	46.115
Furnas Centrais Elétricas S.A.	18.615	21.476
Copel Geração S.A.	14.784	16.982
Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG	14.423	16.639
Companhia Energética de São Paulo – Cesp	13.013	15.110
Outros	10.878	18.547
Companhia Hidro Elétrica de São Francisco – Chesf	10.194	11.760
Lages Bioenergética Ltda.	3.982	3.983
CGTEE - Cia de Ger. Term. de E.E.	2.995	3.465
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – ELETRONORTE	1.509	290
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE	262	2.754
<b>Subtotal</b>	<b>288.329</b>	<b>346.052</b>
Encargos de Uso da Rede Elétrica	38.672	38.466
Fornecedores de Materiais e Serviços	43.443	44.964
<b>Total</b>	<b>370.444</b>	<b>429.482</b>



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 22. Taxas Regulamentares

São taxas específicas impostas às concessionárias e permissionárias do Setor Elétrico. O quadro a seguir demonstra as obrigações a recolher derivadas dos encargos do consumidor de energia elétrica estabelecidos em Leis e as obrigações a recolher derivadas da Compensação Financeira pelo Uso de Recursos Hídricos.

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.06.2009	31.03.2009
Programa Eficiência Energética – PEE	95.839	90.460
Encargo de Capacidade Emergencial – ECE	36.487	36.496
Encargo de Aquisição de Energia Elétrica Emergencial – EAEEEE	437	437
Conta de Consumo de Combustível – CCC	8.494	6.836
Pesquisa & Desenvolvimento – P&D	42.190	42.506
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	13.317	13.317
Reserva Global de Reversão – RGR	2.237	2.212
Taxa de Fiscalização ANEEL	672	663
Compensação Financeira Utilização Rec. Hídricos	60	198
	<b>199.733</b>	<b>193.125</b>

### 23. Entidade de Previdência Privada

A Celesc Distribuição S.A. está na condição de patrocinadora da Celos, entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos, que tem como objetivo principal à complementação de aposentadoria para os participantes, representados basicamente, pelos seus empregados.

A composição das obrigações com a Celos está assim representada:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**CONTROLADORA**

Descrição	30.06.2009		31.03.2009
	Curto Prazo	Total	Total
Valores Correntes a Repassar (c)	5	5	29
	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>29</b>

**CONSOLIDADO**

Descrição	30.06.2009			31.03.2009
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Reserva Matemática a Amortizar (a)	19.508	457.598	477.106	485.713
Aquisição Prédio Administração Central (b)	4.750	11.084	15.834	15.655
Valores Correntes a Repassar (c)	8.777	-	8.777	7.995
	<b>33.035</b>	<b>468.682</b>	<b>501.717</b>	<b>509.363</b>

**a) Reserva Matemática a Amortizar**

A Celesc adotou, em 01 de janeiro de 1997, o novo plano de benefícios da Celos, denominado “Plano Misto”, prevendo a transferência dos participantes do plano transitório para esse novo plano. As regras de transferência entre planos foram definidas em 31 de dezembro de 1998 pela Celesc, e homologadas pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC em 14 de janeiro de 1999, para vigência a partir de 01 de janeiro de 1999. A principal alteração em relação ao plano anterior foi à mudança de “benefício definido” para “contribuição definida” relativamente aos benefícios programados, gerando um fundo de aposentadoria. A partir de 01 de abril de 1999, iniciou-se o processo de migração voluntária, com encerramento em 31 de março de 2000 e vigência retroativa a 01 de janeiro de 1999, com migração de 98% dos participantes.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Em decorrência desse processo a Celesc firmou, em 30 de novembro de 2001, o contrato para pagamento em 277 parcelas mensais e sucessivas, com a incidência de juros à taxa de 6% ao ano e atualização pela variação do IGP -M.

#### **b) Aquisição do Prédio da Administração Central**

Em outubro de 2004, a Celesc adquiriu o imóvel onde esta localizada sua sede administrativa, pelo valor total de R\$24.328, dividido em 08 (oito) parcelas anuais e sucessivas de R\$3.918. As parcelas vincendas são atualizadas monetariamente em novembro de cada ano pelo IGP-M.

#### **c) Valores Correntes a Repassar**

Referem-se à provisão das contribuições mensais de planos de previdência privada, assistência médica e odontológica, empréstimos e outros benefícios, descontados em folha de pagamento dos empregados, bem como a parte que cabe a Celesc Distribuição S.A., ainda não repassado a Celos.

### **24. Benefícios Pós-Emprego**

Com relação ao Plano de Aposentadoria, Assistência Médica e Plano de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI, e para fins de atendimento às determinações contidas nas Normas e Procedimentos de Contabilidade – NPC nº 26, do Instituto Brasileiro de Contadores – Ibracon, em parceria com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e, aprovada pela Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, é demonstrada a seguir a posição dos passivos relacionados com o plano de aposentadoria e plano de assistência médica, em 30 de junho de 2009:

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Descrição	CONSOLIDADO		Total
	Plano de Aposentadoria	Plano de Assistência	
<b>Saldo em 31 de março de 2009</b>	<b>157.062</b>	<b>41.010</b>	<b>198.072</b>
Amortizações	(9.574)	(3.190)	(12.764)
<b>Saldo em 30 de junho de 2009</b>	<b>147.488</b>	<b>37.820</b>	<b>185.308</b>
Passivo Circulante	58.353	8.503	66.856
Passivo Não Circulante	89.135	29.317	118.452

Por meio da Deliberação nº 243, de 09 de dezembro de 2002, a Empresa aprovou o PDVI, o qual foi homologado pelo Governo do Estado de Santa Catarina visando à redução de custos operacionais.

Esse programa implementado a partir de janeiro 2003, teve a adesão de 1.089 empregados e até o final de 30 de junho de 2009 a Celesc quitou o débito com 368 empregados. O saldo do PDVI em 30 de junho de 2009 já contemplados no valor presente das obrigações é de R\$147.488 (R\$157.062 em 31 de março de 2009).

A Celesc, mediante os passivos provisionados nas Informações Trimestrais analisou todas as avaliações do cálculo atuarial de 2008 previstas, mantendo o saldo de suas obrigações junto à Celos referentes ao Plano de Previdência. Conservadoramente, optou por não fazer nenhum ajuste contábil de reversão até que haja uma avaliação atuarial específica conforme determina a Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC nº 26.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**25. Tributos e Contribuições Sociais**

Os Tributos e Contribuições Sociais devidos por força da legislação vigente estão demonstrados a seguir:

Descrição	CONTROLADORA	
	30.06.2009	31.03.2009
CS Retidas na Fonte	18	18
INSS Retido na Fonte	103	77
ISS	3	2
IRRF Serviço de Terceiros	54	47
Outros	170	215
	<b>348</b>	<b>359</b>

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.06.2009	31.03.2009
ICMS	27.236	42.100
IRPJ	26.411	5.440
CSLL	10.054	2.029
COFINS	20.766	16.562
PIS	4.495	3.583
CS Retidas na Fonte	572	422
INSS Retido na Fonte	3.082	893
ISS	615	705
IRRF Serviço de Terceiros	549	516
IRRF Arrendamento e Aluguéis	26	26
Outros	556	2.028
	<b>94.362</b>	<b>74.304</b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 26. Programa Parcelamento Especial – PAES

A adesão da Celesc ao Paes, em 29 de agosto de 2003, teve fatores determinantes às condições vantajosas do programa, tais como o alongamento do prazo de quitação da dívida e a mudança do indexador (Selic para Taxa e Juros de Longo Prazo – TJLP). O débito consolidado do Paes está sendo pago desde agosto de 2003, em 120 parcelas mensais. As regras do programa estabelecem como condição de permanência a obrigatoriedade do pagamento regular dos impostos e das contribuições federais.

<b>CONTROLADA / CONSOLIDADO</b>	
<b>Saldo em 31 de março de 2009</b>	<b>9.656</b>
(+) Atualização dos Saldos - TJLP	118
(-) Amortizações no Período	(397)
<b>Saldo em 30 de junho de 2009</b>	<b>9.377</b>
Parcelas no Passivo Circulante	1.565
Parcelas no Passivo Não Circulante	7.812

### 27. Obrigações Estimadas

As obrigações estimadas, acrescidas dos encargos sociais referentes a férias, abono constitucional de férias, gratificação de férias e outras obrigações, devidas aos empregados, estão assim evidenciadas:

<b>Provisão para:</b>	<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30.06.2009</b>	<b>31.03.2009</b>
Licença Prêmio	31.656	30.609
Férias	23.893	21.455
Abono Constitucional de Férias	7.925	7.111
Gratificação de Férias	8.416	7.423
Participação nos Lucros ou Resultados	2.883	4.269
13º Salário	12.223	5.867
	<b>86.996</b>	<b>76.734</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**28. Outras Contas a Pagar**

Descrição	CONTROLADORA			
	30.06.2009		31.03.2009	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Diretores, Conselheiros e Acionistas	213	-	213	-
Cauções e Garantias	150	-	150	-
Outras	6	51	5	51
	<b>369</b>	<b>51</b>	<b>368</b>	<b>51</b>

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.06.2009		31.03.2009	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Cosip (a)	12.193	-	21.151	-
Contrato de Cobrança Serviço de Terceiros (b)	5.499	-	6.862	-
Faturas Rejeitadas (c)	3.384	-	4.397	-
Juros Empréstimo Compulsório (d)	920	-	920	-
Devolução de Participação Financeira Consumidor	1.558	-	1.859	-
Crédito de ICMS em Processo de Pagamento	2.797	-	2.527	-
Cauções e Garantias	638	801	444	787
Diretores, Conselheiros e Acionistas	213	-	213	-
Bonus Itaipu	43	-	49	-
Eletrobrás (Cemid)	-	2.475	-	2.475
Provisões Passivas	690	-	516	-
Crédito de Consumidores	2.101	-	1.695	-
Outras	3.594	51	2.176	51
	<b>33.630</b>	<b>3.327</b>	<b>42.809</b>	<b>3.313</b>

**a) Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública – Cosip**

São valores devidos às prefeituras municipais referentes à Cosip, cobrados dos consumidores nas faturas de energia elétrica.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**b) Contrato de Cobrança de Serviços de Terceiros**

São valores devidos a terceiros referente a Convênios, cobrados dos consumidores nas faturas de energia elétrica.

**c) Faturas Rejeitadas**

São as obrigações perante consumidores relativos a contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.

**d) Juros Empréstimo Compulsório**

Correspondem aos repasses efetuados pela Eletrobrás para que a Celesc Distribuição S.A. efetue a liquidação dos juros relativos ao Empréstimo Compulsório.

**29. Provisões para Contingências**

A Celesc e suas subsidiárias integrais estão sendo citadas em diversos processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. Na opinião da Superintendência Jurídica, existe possibilidade de perdas em diversos desses processos, considerados como perdas possíveis e prováveis para os quais foram constituídas provisões. Parte desses processos está garantido por depósitos judiciais.

A posição das Provisões para Contingências está resumida a seguir:

Contingências	CONTROLADORA			
	30.06.2009		31.03.2009	
	Provisão	Depósitos Judiciais	Valor Líquido	Valor Líquido
Cíveis (b)	220.115	3.523	216.592	220.011
Regulatórias (c)	23.295	19.851	3.444	3.444
Tributárias (d)	28.906	117	28.789	28.789
	<u>272.316</u>	<u>23.491</u>	<u>248.825</u>	<u>252.244</u>



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Contingências	CONSOLIDADO			
	30.06.2009			31.03.2009
	Provisão	Depósitos Judiciais	Valor Líquido	Valor Líquido
Trabalhistas (a)	149.933	69.257	80.676	90.852
Cíveis (b)	351.530	34.006	317.524	323.331
Regulatórias (c)	23.816	21.221	2.595	3.599
Tributárias (d)	41.467	196	41.271	41.272
	<b>566.746</b>	<b>124.680</b>	<b>442.066</b>	<b>459.054</b>

**a) Trabalhistas**

Estão relacionadas às reclamações movidas por empregados e ex-empregados da Celesc e de empresas prestadoras de serviços relativas a questões de verbas rescisórias, salariais, enquadramentos e outros.

Quando da conclusão do processo de desverticalização, os saldos provenientes de ações trabalhistas movidas contra a Celesc foram revertidos para a Celesc Distribuição S.A.

**b) Cíveis**

Decorre principalmente da ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal sobre a Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE e de ações judiciais movidas pelos consumidores (classe industrial), que reivindicam o reembolso de valores pagos resultantes da majoração da tarifa de energia elétrica, com base nas Portarias DNAEE nº 38, de 27 de fevereiro de 1986 e nº 45, de 04 de março de 1986, aplicadas durante a vigência do Plano Cruzado. A Celesc constituiu provisão considerada suficiente para cobrir eventuais perdas com os processos dessa natureza. Quanto ao efeito sobre os anos subsequentes, denominados “Efeito Cascata”, não é possível no momento avaliar as possíveis decisões do Judiciário nem mesmo estimar os possíveis efeitos. Também foram constituídas provisões de diversas ações cíveis movidas por pessoas físicas e jurídicas, nas quais a Celesc é ré, relativas a questões de indenizações causadas por falha na rede elétrica, desapropriação e outras.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**c) Regulatórias**

A Celesc foi autuada pela ANEEL em alguns processos administrativos que implicaram em multas pela transgressão de determinados itens da qualidade no atendimento de consumidores e outras matérias. A mesma recorreu na esfera administrativa contra as penalidades impostas, sendo que a provisão de R\$23.816 representa a estimativa de perdas nestas demandas.

**d) Tributárias**

A Celesc realizou durante o exercício de 2006 compensações tributárias administrativamente via sistema PER/DCOMP junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF no montante de R\$28.906. Os créditos referem-se a PIS e Cofins pagos conforme a Lei Federal nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, a qual instituiu o alargamento da base de cálculo dos referidos tributos. Entretanto, embora a Celesc tenha efetuado a compensação, tais créditos não foram homologados pela SRF. Sendo assim, foi constituída provisão do saldo acima citado pelo valor histórico.

**30. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

Referem-se ao registro do IRPJ e CSLL da Celesc, com diferimentos calculados sobre Ativos Regulatórios, Energia Livre e Receita não Recebida de Órgãos Públicos e CVA. Os efeitos financeiros desses passivos fiscais ocorrerão quando da efetiva realização desses valores.

O quadro a seguir demonstra a movimentação no período:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO			
	31.03.2009	Adições	Baixas	30.06.2009
IRPJ e CSLL s/ Órgãos Públicos	15.678	(664)	(4.908)	10.106
IRPJ e CSLL s/ Ativos Regulatórios	9.755	142	679	10.576
IRPJ e CSLL s/ RTE - Energia Livre	13.138	575	23	13.736
IRPJ e CSLL s/ Parcela A CVA	20.381	16.073	4.778	41.232
	<b>58.952</b>	<b>16.126</b>	<b>572</b>	<b>75.650</b>

### 31. Patrimônio Líquido

#### a) Composição Acionária

O Capital Social da Celesc atualizado, subscrito e integralizado, é de R\$1.017.700, representado por 38.571.591 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 15.527.137 ações ordinárias (40,26%) com direito a voto e 23.044.454 ações preferenciais (59,74%), também nominativas, sem direito a voto, onde 50.781 são da classe A e 22.993.693 da classe B. As Ações Preferenciais classe “A” têm prioridade no recebimento de dividendos à base de 25%, não cumulativos, seguidas pelas Ações Preferenciais classe “B”.

A composição acionária, em número de ações dos acionistas com mais de 5% de qualquer espécie ou classe, está representada conforme o quadro abaixo:

CELESC - Composição do Capital Social em Ações

ACIONISTA	base acionária em 30/06/2009					
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ESTADO DE SANTA CATARINA	7.791.010	50,18%	191	0,00%	7.791.201	20,20%
CAIXA PREV. B. BRASIL (PREVI)	5.140.864	33,11%	437.807	1,90%	5.578.671	14,46%
FUNDAÇÃO CELESC SEG. SOCIAL	918.561	5,92%	267.950	1,16%	1.186.511	3,08%
GERAÇÃO FUTURO (FUNDOS ADMINISTRADOS)	491.946	3,17%	3.633.717	15,77%	4.125.663	10,70%
CIA DESENVOLV ESTADO SC - CODESC	97.976	0,63%	0	0,00%	97.976	0,25%
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS - ELETROBRAS	4.233	0,03%	4.142.774	17,98%	4.147.007	10,75%
TARPON INVESTIMENTOS (FUNDOS ADMINISTRADOS)	0	0,00%	5.176.823	22,46%	5.176.823	13,42%
POLAND FIA	0	0,00%	3.777.000	16,39%	3.777.000	9,79%
OUTROS	1.082.547	6,97%	5.608.192	24,34%	6.690.739	17,35%
<b>TOTAL</b>	<b>15.527.137</b>	<b>40,26</b>	<b>23.044.454</b>	<b>59,74</b>	<b>38.571.591</b>	<b>100,00</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 32. Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

A composição da receita bruta de fornecimento por classe de consumidores é a seguinte:

Descrição	CONSOLIDADO					
	Número de Consumidores		MWh		Receita Bruta	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
Residencial	1.747.447	1.694.959	2.069.978	1.934.291	734.848	770.224
Industrial	72.122	67.445	3.002.699	2.630.085	827.321	787.226
Comercial	178.769	173.314	1.380.323	1.272.818	474.441	460.142
Rural	224.423	221.291	663.995	874.466	122.895	162.902
Poder Público	17.439	17.136	166.149	156.247	57.510	56.091
Iluminação Pública	393	375	220.951	222.800	41.773	46.692
Serviço Público	2.053	1.982	132.295	127.793	34.928	32.328
<b>Total do Fornecimento</b>	<b>2.242.646</b>	<b>2.176.502</b>	<b>7.636.390</b>	<b>7.218.500</b>	<b>2.293.716</b>	<b>2.315.605</b>
Suprimento de Energia	38	5	490.265	106.700	44.568	15.321

### 33. Renda de Prestação de Serviços

Compreende a receita derivada de serviços prestados por solicitação de terceiros, excetuando-se os serviços taxados, com base no custo apurado por meio de Ordens de Serviços – ODS.

### 34. Serviço Taxado

Corresponde às receitas de serviços prestados ao consumidor, tais como: vistoria, ligação e religação de unidades de consumo, aferição de medidor, emissão de segunda via de conta, verificação do nível de tensão e outros que venham a ser estabelecidos pela ANEEL.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

35. Custo do Serviço e Despesas Operacionais

O Custo do Serviço e as Despesas Operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

CONTROLADORA – 30.06.2009

Descrição	Valor	Total
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>		
Pessoal (a)	441	<b>441</b>
Administradores (a)	1.979	<b>1.979</b>
Serviços de Terceiros	3.022	<b>3.022</b>
Outras Despesas Operacionais (c)	428	<b>428</b>
	<b>5.870</b>	<b>5.870</b>

CONSOLIDADO – 30.06.2009

Descrição	Custo do Serviço de Energia Elétrica e Gás				Despesas Operacionais			Total
	Com Energia Elétrica	Com Gás Natural	De Operação	Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Pessoal (a)	-	-	126.179	(632)	18.271	60.856	619	205.293
Administradores (a)	-	-	-	-	69	2.992	-	3.061
Entidade de Previdência Privada	-	-	7.485	-	1.128	2.483	-	11.096
Material	-	-	13.909	2	376	1.861	-	16.148
Serviços de Terceiros	-	-	21.688	1.111	37.293	17.748	-	77.840
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	881.800	-	-	-	-	-	-	881.800
Encargo de Uso da Rede Elétrica	166.789	-	-	-	-	-	-	166.789
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	-	4.031	4.031
AGESC	-	-	-	-	-	-	1.009	1.009
Comp. Financeira Rec. Hidricos	-	-	-	-	-	-	375	375
Depreciação	-	-	58.142	-	-	5.162	-	63.304
Amortização	-	-	-	-	-	3.782	-	3.782
Gás Natural Combustível	-	111.139	-	-	-	-	-	111.139
Transporte de Gás	-	42.681	-	-	-	-	-	42.681
Progr. Incent. Fontes Altern. – Proinfra	27.844	-	-	-	-	-	-	27.844
Utilização Faixas Domínio – Deinfra	-	-	-	-	-	1.314	-	1.314
Provisões	-	-	-	-	25.594	-	12.825	38.419
Reversão de Provisões	-	-	-	-	(5.807)	-	-	(5.807)
Outras Despesas Operacionais(c)	-	-	9.209	-	11.004	(4.198)	3.843	19.858
	<b>1.076.433</b>	<b>153.820</b>	<b>236.612</b>	<b>481</b>	<b>87.928</b>	<b>92.000</b>	<b>22.702</b>	<b>1.669.976</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DISTRIBUIÇÃO – 30.06.2009

Descrição	Custo do Serviço			Despesas Operacionais			Total
	Com Energia Elétrica	De Operação	Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Pessoal (a)	-	125.380	(632)	17.125	53.963	619	196.455
Administradores (a)	-	-	-	-	550	-	550
Entidade de Previdência Privada	-	7.485	-	1.128	2.483	-	11.096
Material	-	13.217	2	371	1.685	-	15.275
Serviços de Terceiros	-	18.403	1.111	37.102	13.569	-	70.185
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	881.736	-	-	-	-	-	881.736
Encargo de Uso da Rede Elétrica	166.789	-	-	-	-	-	166.789
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	3.890	3.890
Depreciação	-	45.290	-	-	5.162	-	50.452
Amortização	-	-	-	-	3.682	-	3.682
Progr. Incent. Fontes Altern. – Proinfra	27.844	-	-	-	-	-	27.844
Utilização Faixas Domínio – Deinfra	-	-	-	-	-	-	-
Provisões	-	-	-	25.448	-	12.825	38.273
Reversão de Provisões	-	-	-	(5.807)	-	-	(5.807)
Outras Despesas Operacionais(c)	-	9.005	-	10.406	(5.269)	3.676	17.818
	<b>1.076.369</b>	<b>218.780</b>	<b>481</b>	<b>85.773</b>	<b>75.825</b>	<b>21.010</b>	<b>1.478.238</b>

CONTROLADORA – 30.06.2008

Descrição	Despesas Operacionais			Total
	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Administradores (a)	-	2.129	-	2.129
Material	-	10	-	10
Serviços de Terceiros	-	1.240	-	1.240
Reversão de Provisões	(95.579)	-	-	(95.579)
Outras Despesas Operacionais (c)	6	370	136	512
	<b>(95.573)</b>	<b>3.749</b>	<b>136</b>	<b>(91.688)</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSOLIDADO - 30.06.2008

Descrição	Custo do Serviço			Despesas Operacionais			Total	
	Com Energia Elétrica	Com Gás Natural	De Operação	Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas		Outras
Pessoal (a)	-	-	104.820	185	22.179	50.138	4.224	181.546
Administradores (a)	-	-	-	-	-	2.524	-	2.524
Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	-	9.739	-	9.739
Material	-	-	14.573	320	585	7.591	-	23.069
Serviços de Terceiros	-	-	20.768	31	30.226	52.263	-	103.288
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	836.420	-	-	-	-	-	-	836.420
Encargo de Uso da Rede Elétrica	138.546	-	-	-	-	-	-	138.546
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	-	3.672	3.672
AGESC	-	-	-	-	-	-	985	985
Comp. Financeira Rec. Hidricos	-	-	-	-	-	-	566	566
Depreciação	-	-	63.836	-	-	5.488	-	69.324
Amortização	-	-	-	-	-	3.783	-	3.783
Gás Natural Combustível	-	98.350	-	-	-	-	-	98.350
Transporte de Gás Natural	-	29.756	-	-	-	-	-	29.756
Progr. Incent. Fontes Altern. - Proinfra	29.754	-	-	-	-	-	-	29.754
Utilização Faixas Domínio - Deinfra	-	-	-	-	-	40.526	-	40.526
Provisões	-	-	-	-	37.374	-	20.477	57.851
Reversão de Provisões	-	-	-	-	(121.728)	-	(17.130)	(138.858)
Outras Despesas Operacionais(c)	-	-	1.719	12	5.494	(3.309)	2.063	5.979
	<b>1.004.720</b>	<b>128.106</b>	<b>205.716</b>	<b>548</b>	<b>(25.870)</b>	<b>168.743</b>	<b>14.857</b>	<b>1.496.820</b>

DISTRIBUIÇÃO - 30.06.2008

Descrição	Custo do Serviço			Despesas Operacionais			Total
	Com Energia Elétrica	De Operação	Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Pessoal (a)	-	104.005	185	21.028	46.883	4.224	176.325
Administradores (a)	-	-	-	-	18	-	18
Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	9.739	-	9.739
Material	-	13.995	320	581	7.488	-	22.384
Serviços de Terceiros	-	17.952	31	30.032	50.246	-	98.261
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	835.965	-	-	-	-	-	835.965
Encargo de Uso da Rede Elétrica	138.546	-	-	-	-	-	138.546
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	3.586	3.586
Depreciação	-	52.180	-	-	5.488	-	57.668
Amortização	-	-	-	-	3.227	-	3.227
Progr. Incent. Fontes Altern. - Proinfra	29.754	-	-	-	-	-	29.754
Utilização Faixas Domínio - Deinfra	-	-	-	-	39.217	-	39.217
Provisões	-	-	-	37.374	-	20.477	57.851
Reversão de Provisões	-	-	-	(26.099)	-	(17.130)	(43.229)
Outras Despesas Operacionais(c)	-	1.505	12	5.315	(4.309)	1.923	4.446
	<b>1.004.265</b>	<b>189.637</b>	<b>548</b>	<b>68.231</b>	<b>157.997</b>	<b>13.080</b>	<b>1.433.758</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**a) Pessoal e Administradores**

<b>CONTROLADORA</b>		
<b>Descrição</b>	<b>30.06.2009</b>	<b>30.06.2008</b>
Remunerações	1.970	1.627
Encargos Sociais	389	465
Benefícios Assistenciais	61	37
	<b>2.420</b>	<b>2.129</b>

<b>CONSOLIDADO</b>		
<b>Descrição</b>	<b>30.06.2009</b>	<b>30.06.2008</b>
Remunerações	114.694	98.187
Encargos Sociais	47.588	40.459
Participação nos Lucros ou Resultados	6.162	8.377
Benefícios Assistenciais	16.364	14.072
Contencioso Trabalhista	619	4.238
Outros	22.927	18.737
	<b>208.354</b>	<b>184.070</b>

**b) Energia Elétrica Comprada para Revenda**

<b>Descrição</b>	<b>CONSOLIDADO</b>			
	<b>30.06.2009</b>		<b>30.06.2008</b>	
	<b>R\$</b>	<b>GWh</b>	<b>R\$</b>	<b>GWh</b>
Centrais Elétricas Brasileiras S.A	267.532	2.368	191.569	2.409
Tractebel Energia S.A.	193.958	1.630	291.641	2.289
Furnas Centrais Elétricas S.A	92.798	863	13.713	166
Copel Geração e Transmissão S.A	71.753	670	204.916	1.763
Cemig Geração e Transmissão S.A	69.997	542	8.624	102
Cesp - Companhia En. de São Paulo	59.496	555	12.738	150
Chesf - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	49.473	502	26.176	303
Petrobras S.A	42.709	113	41.659	232
Lages Bioenergética Ltda	17.872	96	15.610	96
CGTEE - Cia de Ger. Term. de E.E.	14.543	144	4.628	51
Centrais Elétrica Cachoeira Dourada S.A.	6.916	72	6.611	73
Companhia Energética de Petrolina	5.694	-	-	-
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	6.106	80	6.149	71
Açucareira Zillo Lorenzetti S.A	4.137	-	-	-
Energest S.A	3.917	33	3.157	29
Outros	66.029	280	114.879	474
Conta Comp. Var. Custos "Parc. A" – CVA	(2.495)	-	(20.396)	-
Créditos PIS e Cofins	(88.635)	-	(85.254)	-
	<b>881.800</b>	<b>7.948</b>	<b>836.420</b>	<b>8.208</b>



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**c) Outras Despesas Operacionais**

Descrição	CONTROLADORA	
	30.06.2009	30.06.2008
Arrendamento e Aluguéis	123	184
Seguros	1	46
Tributos	248	323
Recuperação de Despesas	(235)	(270)
Indenizações Cíveis	-	8
Propaganda e Publicidade	-	6
Outros	291	215
	<b>428</b>	<b>512</b>

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.06.2009	30.06.2008
Arrendamento e Aluguéis	3.065	3.072
Seguros	172	868
Tributos	3.317	3.097
Doações, Contribuições e Subvenções	330	444
Recuperação de Despesas	(14.670)	(14.075)
Indenizações Dano Oper. Manut. Sist. Elétrico	559	836
Perdas Recebimento Créditos	6.899	2.151
Indenizações Cíveis	2.483	1.309
Consumo Próprio de Energia Elétrica	2.742	3.151
Propaganda e Publicidade	2.564	2.672
Outros	12.397	2.454
	<b>19.858</b>	<b>5.979</b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**36. Receitas e Despesas Financeiras**

	<b>CONTROLADORA</b>	
	<b>30.06.2009</b>	<b>30.06.2008</b>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Renda de Aplicações Financeiras	294	616
Juros Sobre Contas a Receber do Estado de Santa Catarina	1.840	1.665
Créditos Homologados Refis	-	6.364
Variações Monetárias	147	45.354
Dividendos	5	257
Ajuste Valor Presente – AVP	9.324	-
Outras Receitas Financeiras	426	140
	<b>12.036</b>	<b>54.396</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Amorização do Ágio SCGÁS	-	3.235
Atualização Paes	582	-
CPMF	-	246
Outras Despesas Financeiras	606	224
	<b>1.188</b>	<b>3.705</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>10.848</b>	<b>50.691</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	CONSOLIDADO	
	30.06.2009	30.06.2008
<b>Receitas Financeiras</b>		
Renda de Aplicações Financeiras	8.949	16.099
Juros Sobre Contas a Receber do Estado de Santa Catarina	1.840	1.665
Juros e Acrésc. Moratórios de Consumidores	22.780	22.360
Variações Monetárias	14.237	79.914
Desvalorização Cambial s/ Energia Comprada	16.379	4.708
Atualização sobre Ativos Regulatórios	7.109	6.911
Incentivo Financeiro Fundosocial	800	2.076
Deságio Fornecedores	159	103
Ajuste Valor Presente – AVP	9.324	-
Fundo de Invest. Direitos Credit. – FIDC	1.138	1.153
Outras Receitas Financeiras	4.411	8.600
	<b>87.126</b>	<b>143.589</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Encargos de Dívidas	33.233	33.411
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Comprada	164	288
Atualização P&D e Eficiência. Energética	6.681	5.558
Variações Monetárias	2.416	31.051
Amorização do Ágio SCGÁS	-	3.235
Atualização Paes	582	-
Atualização Monetária Sobre o Ativo Regulatório	508	4.170
CPMF	-	1.087
Ajuste Valor Presente – AVP	877	-
Outras Despesas Financeiras	7.940	2.397
	<b>52.401</b>	<b>81.197</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>34.725</b>	<b>62.392</b>

### 37. Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Deliberação CVM nº 566, de 17 de novembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 14, e a Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Celesc e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 30 de junho de 2009, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**a) Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

**b) Aplicações Financeiras:** Os Certificados de Depósitos Bancários são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados contabilmente pelo custo atualizado de acordo com as bases contratuais e está refletido nos valores registrados na demonstração do resultado.

**c) Outros Passivos Financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelo seus valores contratuais.

**d) Valor Justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

**e) Gerenciamento de Riscos de Instrumentos Financeiros:** A Administração da Celesc realiza o gerenciamento da exposição aos riscos da taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de sua política global de negócios.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**f) Riscos Financeiros:**

- **Risco da Taxas de Juros**

Este risco é oriundo da possibilidade das controladas incorrerem em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Celesc e suas controladas. As controladas e a controladora não têm feito contratos de derivativos contra este risco.

- **Risco da Taxa de Câmbio**

A Celesc e suas subsidiárias e a controlada SCGÁS, não possuem empréstimos ou financiamentos em moedas estrangeiras.

**g) Riscos Operacionais:**

- **Risco de Crédito**

O risco surge da possibilidade da Celesc e suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores, concessionárias e permissionárias. Com a finalidade de reduzir esse tipo de risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a companhia monitora as contas a receber de consumidores realizando diversas ações de cobrança, incluindo a interrupção do fornecimento, caso o consumidor deixe de realizar seus pagamentos. No caso de consumidores o risco de crédito é baixo devido à grande pulverização da carteira.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- **Risco Quanto à Escassez de Energia**

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios das usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

- **Risco Quanto à Produção de Energia Elétrica**

As usinas da Celesc Geração são do tipo A *Fio d'água*, ou seja, sem Reservatórios de Acumulação, dependendo sempre do regime de chuvas. A sazonalidade no Estado de Santa Catarina mostra que entre os meses de setembro à dezembro as precipitações são acima da média, o que causa diretamente um aumento das vazões médias de longo período. Tal fato necessita de atenção em relação ao regime pluviométrico, embora lembrando que fenômenos estocásticos devem ser levados em consideração, assim como pode chover muito num mês tipicamente seco, poderá na mesma lógica não chover em um mês típico úmido. O que leva a maximização da geração nos períodos de altos índices, compensando os períodos de baixa. Outrossim, todas as manutenções preventivas são programadas para o período de baixos índices pluviométricos.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

38. Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições normais de mercado e estão evidenciadas a seguir:

CONTROLADORA					
Partes Relacionadas	Natureza de Operação	Curto Prazo		Longo Prazo	
		30.06.2009	31.03.2009	30.06.2009	31.03.2009
<b>ATIVO</b>					
Estado de Santa Catarina	Empréstimo	-	-	37.870	36.939
	Rede Subterrânea	-	-	4.262	4.262
Casan	Participação Societária	-	-	29.445	29.445
Dona Francisca Energética S.A.	Participação Societária	-	-	15.338	15.338
ECTE	Dividendos	2.754	1.395	-	-
SCGÁS	Dividendos	-	1.507	-	-
Celesc Distribuição S.A.	Dividendos	-	22.854	-	-
	Outros Créditos	-	-	2.687	12.754
Celesc Geração S.A.	Dividendos	-	7.780	-	-
		<b>2.754</b>	<b>33.536</b>	<b>89.602</b>	<b>98.738</b>
<b>PASSIVO</b>					
Fundação Celos	Repasse de Convênios	5	29	-	-
		<b>5</b>	<b>29</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

CONSOLIDADO					
Partes Relacionadas	Natureza de Operação	Curto Prazo		Longo Prazo	
		30.06.2009	31.03.2009	30.06.2009	31.03.2009
<b>ATIVO</b>					
Estado de Santa Catarina	Empréstimo	-	-	37.870	36.939
	Rede Subterrânea	-	-	4.262	4.262
Casan	Participação Societária	-	-	29.445	29.445
Dona Francisca Energética S.A.	Participação Societária	-	-	15.338	15.338
ECTE	Dividendos	2.754	1.395	-	-
		<b>2.754</b>	<b>1.395</b>	<b>86.915</b>	<b>85.984</b>
<b>PASSIVO</b>					
Fundação Celos	Reserva Matemática	19.508	34.923	457.598	450.790
	Aquisição de Imóvel	4.750	4.145	11.084	11.510
	Repasse de Convênios	8.777	7.995	-	-
		<b>33.035</b>	<b>47.063</b>	<b>468.682</b>	<b>462.300</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**39. IRPJ e CSLL – Taxa Efetiva**

Em atendimento as Normas e Procedimentos de Contabilidade Ibracon nº 25, de maio de 1998, referendado pela Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998, a Celesc está divulgando a conciliação das provisões para IRPJ e CSLL, calculadas pelas respectivas alíquotas nominais, com os valores constantes da Demonstração do Resultado. O demonstrativo a seguir contempla as informações da Controladora, da Celesc Geração S.A., da Celesc Distribuição S.A., da SCGÁS e do Consolidado, cada qual com sua forma de tributação e base de cálculo.

A partir do exercício de 2009, a Celesc Geração S.A. passou a apurar o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido pelo Lucro Real Anual Antecipação Mensal. Desse modo, este demonstrativo da Celesc Geração S.A. está separado em tabelas distintas, como meio de evidenciar a mudança quanto à forma de tributação.

Descrição	CONTROLADORA			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
<b>Lucro Antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>79.295</b>	<b>267.510</b>	<b>79.295</b>	<b>267.510</b>
Dividendos Recebidos	(5)	(257)	(5)	(257)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(74.306)	(130.888)	(74.306)	(130.888)
Outros	16	390	16	390
<b>Base Tributável</b>	<b>5.000</b>	<b>136.755</b>	<b>5.000</b>	<b>136.755</b>
Alíquota %	25	25	9	9
Total do Exercício	<b>1.250</b>	<b>33.654</b>	<b>450</b>	<b>12.308</b>
Outros	1.081	523	389	146
<b>Total no Resultado</b>	<b>2.331</b>	<b>34.177</b>	<b>839</b>	<b>12.454</b>

Descrição	CELESC GERAÇÃO S.A.			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
<b>Lucro Antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>20.030</b>	-	<b>20.030</b>	-
<b>Base Tributável</b>	20.030	-	20.030	-
Alíquota %	25	-	9	-
Total de Exercício	<b>5.007</b>	-	<b>1.802</b>	-
Outros	(12)	-	-	-
<b>Total no Resultado</b>	<b>4.995</b>	-	<b>1.802</b>	-



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CELESC GERAÇÃO S.A.			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
<b>Base do Lucro Presumido (8% IRPJ e 12% CSLL)</b>	-	4.054	-	5.402
Alíquota %	-	25	-	9
Tributo	-	1.014	-	486
<b>Outros</b>				
Redução do Adicional de IRPJ no Trimestre	-	(120)	-	-
Alíquota %	-	10	-	-
Tributo	-	(12)	-	-
Tributo Devido	-	1.002	-	486
<b>Total no Resultado</b>	-	1.002	-	486

Descrição	CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
<b>Lucro Antes do IRPJ e CSLL</b>	81.320	147.951	81.320	147.951
Alíquota %	25	25	9	9
<b>Tributo</b>	20.330	36.988	7.319	13.316
<b>Adições/Exc. Permanentes:</b>				
Incent. Fiscais - Lei Rouanet / FIA / Audio Visual	330	444	330	444
Realização IPC/BTNF	-	-	3.668	4.432
Multas	20	132	20	132
Outros	-	(3.319)	-	(3.319)
<b>Base Tributável</b>	350	(2.743)	4.018	1.689
Alíquota %	25	25	9	9
<b>Tributo</b>	88	(686)	362	152
<b>Adições/Exc. Temporárias:</b>				
Provisões (Cíveis, Trabalhistas e PCLD)	27.784	14.720	27.784	14.720
PDVI	(34.749)	(30.380)	(34.749)	(30.380)
Ativos e Passivos Regulatórios - CVA	(17.237)	(30.908)	(17.237)	(30.908)
Outros (RTE e Órgãos Públicos)	(16.373)	9.523	(16.373)	9.523
<b>Base Tributável</b>	(40.575)	(37.045)	(40.575)	(37.045)
Alíquota %	25	25	9	9
<b>Tributo Diferido</b>	(10.144)	(9.261)	(3.652)	(3.334)
<b>Lucro Real/Prejuízo Fiscal</b>	41.095	108.163	44.763	112.595
Alíquota %	25	25	9	9
<b>Tributo Sobre o Lucro Real</b>	10.274	27.041	4.029	10.134
Outras Deduções	(419)	(541)	(2)	26
<b>Total no Resultado</b>	19.999	35.761	7.678	13.494

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Descrição	SCGÁS			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
<b>Lucro Antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>45.291</b>	<b>57.493</b>	<b>45.291</b>	<b>57.493</b>
<b>Adições/Exc. Permanentes:</b>				
Provisões não Dedutíveis	718	-	718	-
Reversão da Provisão	(31)	(14.468)	(31)	(14.468)
<b>Base Tributável</b>	<b>45.978</b>	<b>43.025</b>	<b>45.978</b>	<b>43.025</b>
Alíquota %	25	25	9	9
Total do Exercício	<b>11.495</b>	<b>10.756</b>	<b>4.138</b>	<b>3.872</b>
Outros	(48)	-	(13)	5
<b>Total no Resultado</b>	<b>11.447</b>	<b>10.756</b>	<b>4.125</b>	<b>3.877</b>

Descrição	CONSOLIDADO			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
<b>Lucro Antes do IRPJ e CSLL</b>				
<i>Tributos no Resultado</i>				
Controladora	2.331	34.177	839	12.454
Celesc Distribuição S.A.	19.999	35.761	7.678	13.494
Celesc Geração S.A.	4.995	1.002	1.802	486
SCGÁS	11.447	10.756	4.125	3.877
<b>Total Consolidado</b>	<b>38.772</b>	<b>81.696</b>	<b>14.444</b>	<b>30.311</b>

**40. Seguros**

Os Seguros contratados estão de acordo com a política da Celesc com relação à cobertura dos seus ativos, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas.

Riscos	Data da Vigência	Limite Máximo de Indenização ou Limite de Responsabilidade	Prêmio
<b>Transporte Aéreo e Terrestre (a)</b>			
Internacional	01.12.2008 a 30.11.2009	US\$2.000	Variável
Nacional	01.12.2008 a 30.11.2009	US\$2.000	Variável
<b>Prédio Edifício Sede (b)</b>	08.08.2008 a 07.08.2009	R\$50.237	R\$11
<b>Subestações (c)</b>	02.03.2009 a 29.08.2009	R\$11.649	R\$1.187

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### a) Transporte Aéreo e Terrestre

Garante a cobertura dos danos causados às mercadorias transportadas por qualquer meio adequado no mercado interno e durante as operações de importação ou exportação de mercadorias no mercado externo. O prêmio varia conforme o volume transportado. Os limites máximos de coberturas estão contratados em dólares norte-americanos.

### b) Prédio Edifício Sede

Garante a cobertura dos danos ao edifício, sede administrativa da Celesc.

### c) Subestações

Na apólice contratada foram incluídas as subestações e usinas, nomeando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica, tais como incêndio: queda de raios e explosão de qualquer natureza, e cobertura adicional contra possíveis danos elétricos, riscos para equipamentos eletrônicos, de informática e diversos.

## 41. Informações Trimestrais – Segregação por Atividades

Com a anuência da ANEEL pela Resolução Autorizativa nº 712, de 03 de outubro de 2006, que permitiu a segregação das atividades de Geração e Distribuição de Energia Elétrica, a Celesc constituiu duas subsidiárias integrais do qual passou a ser Controladora: Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A., que iniciaram suas atividades operacionais totalmente desvinculadas de outras a partir de 02 de outubro de 2006.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Apresentamos as principais informações sobre as controladas da Celesc, representadas pelos Balanços Patrimoniais e Demonstrações dos Resultados da Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A.

**Celesc Geração S.A.**

08.336.804/0001-78

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(valores expressos em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>30.06.2009</b>	<b>31.03.2009</b>
<b>Circulante</b>	<b>42.798</b>	<b>65.294</b>
Numerário Disponível	1.712	1.243
Aplicações no Mercado Aberto	33.275	56.312
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	5.805	6.788
Tributos a Compensar	1.983	918
Estoque	14	14
Outros Créditos	9	19
<b>Não Circulante</b>	<b>51.860</b>	<b>48.765</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>11.240</b>	<b>11.175</b>
Tributos a Compensar	183	118
Coligadas, Controladas ou Controladoras	11.057	11.057
<b>Investimentos</b>	<b>1.189</b>	<b>-</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>39.428</b>	<b>37.587</b>
<b>Intangível</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>94.658</b>	<b>114.059</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>30.06.2009</b>	<b>31.03.2009</b>
<b>Circulante</b>	<b>9.078</b>	<b>15.379</b>
Fornecedores	1.379	2.558
Folha de Pagamento e Encargos Sociais	26	11
Taxas Regulamentares	118	222
Tributos e Contribuições Sociais	7.554	4.808
Dividendos Declarados	-	7.780
Outras Contas a Pagar	1	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>85.580</b>	<b>98.680</b>
Capital Social Realizado	65.000	35.000
Reservas de Lucro	27.348	57.348
Lucros/Prejuízos Acumulados	13.232	6.332
Dividendos Intercalados	(20.000)	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>94.658</b>	<b>114.059</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## Celesc Geração S.A.

08.336.804/0001-78

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(valores expressos em milhares de reais)

	<u>30.06.2009</u>	<u>30.06.2008</u>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>29.393</b>	<b>34.364</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	28.142	33.841
Energia Elétrica de Curto Prazo	1.251	523
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>3.878</b>	<b>4.102</b>
ICMS sobre Energia Elétrica Vendida	2.107	2.859
PIS	283	212
COFINS	1.286	979
Reserva Global de Reversão – RGR	202	52
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>25.515</b>	<b>30.262</b>
<b>Custo de Serviço de Energia Elétrica</b>	<b>3.839</b>	<b>5.582</b>
<b>Custo com Energia Elétrica</b>	<b>1.351</b>	<b>1.341</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	64	455
Encargos de Uso do Sistema	1.287	886
<b>Custo de Operação</b>	<b>2.488</b>	<b>4.241</b>
Material	443	378
Serviços de Terceiros	1.435	3.270
Depreciação e Amortização	610	589
Outras Despesas	-	4
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>21.676</b>	<b>24.680</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>4.339</b>	<b>1.559</b>
Despesas Gerais e Administrativas	3.823	907
Outras Despesas Operacionais	516	652
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>17.337</b>	<b>23.121</b>
<b>Receitas (Despesas) Financeiras</b>	<b>2.692</b>	<b>1.258</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>20.029</b>	<b>24.379</b>
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>20.029</b>	<b>24.379</b>
Provisão para Imposto de Renda	4.995	1.002
Provisão para Contribuição Social	1.802	486
<b>Lucro do Exercício</b>	<b>13.232</b>	<b>22.891</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## Celesc Distribuição S.A.

08.336.783/0001-90

### BALANÇO PATRIMONIAL

(valores expressos em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>30.06.2009</b>	<b>31.03.2009</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.014.628</b>	<b>1.173.958</b>
Numerário Disponível	71.798	74.931
Aplicações no Mercado Aberto	88.122	91.551
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	868.916	921.476
Títulos a Receber	188.472	189.350
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD	(315.124)	(308.022)
Tributos a Compensar	18.086	71.412
Serviços em Curso	3.307	3.920
Estoque	23.063	27.311
Ativo Regulatório – "Parcela A" – CVA	6.040	45.044
Ativo Regulatório – PIS e COFINS	1.289	2.667
Ativos Regulatórios – Outros	1.163	4.653
Outros Créditos	59.496	49.665
<b>Não Circulante</b>	<b>2.550.128</b>	<b>2.465.769</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>726.821</b>	<b>687.409</b>
Títulos a Receber	249.655	253.291
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC	14.568	14.058
Tributos a Compensar	40.246	35.854
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	182.000	186.915
Coligadas, Controladas ou Controladoras	-	-
Ativo Regulatório – "Parcela A" – CVA	208.508	164.612
Ativo Regulatório – PIS e COFINS	31.844	32.679
<b>Investimentos</b>	<b>106</b>	<b>106</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.748.194</b>	<b>1.705.241</b>
<b>Intangível</b>	<b>75.007</b>	<b>73.013</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.564.756</b>	<b>3.639.727</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## Celesc Distribuição S.A.

08.336.783/0001-90

### BALANÇO PATRIMONIAL

(valores expressos em milhares de reais)

<b>PASSIVO</b>	<b>30.06.2009</b>	<b>31.03.2009</b>
<b>Circulante</b>	<b>865.920</b>	<b>967.532</b>
Fornecedores	284.290	327.599
Folha de Pagamento e Encargos Sociais	16.312	13.749
Encargos de Dívidas	480	650
Empréstimos e Financiamentos	16.583	14.579
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC	49.668	52.263
Taxas Regulamentares	199.615	192.903
Entidade de Previdência Privada	33.030	47.034
Benefícios Pós-Emprego	66.856	62.850
Tributos e Contribuições Sociais	68.286	64.264
Dividendos Declarados e Juros sobre o Capital Próprio	-	22.854
Passivo Regulatório – "Parcela A" – CVA	7.725	32.854
Passivos Regulatórios – Outros	4.393	18.296
Obrigações Estimadas	86.600	75.995
Outras Contas a Pagar	32.082	41.642
<b>Não Circulante</b>	<b>1.216.446</b>	<b>1.248.837</b>
Empréstimos e Financiamentos	138.617	128.401
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC	120.032	128.865
Entidade de Previdência Privada	468.682	462.300
Benefícios Pós-Emprego	118.452	135.222
Provisão para Contingências	193.241	206.810
Tributos e Contribuições Diferidas	75.650	58.952
Passivo Regulatório – "Parcela A" – CVA	85.553	102.001
Coligadas, Controladas ou Controladoras	13.744	23.811
Outras Contas a Pagar	2.475	2.475
<b>Receitas Diferidas</b>	<b>11.690</b>	<b>9.282</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.470.700</b>	<b>1.414.076</b>
Capital Social Realizado	1.013.499	1.013.499
Reservas de Lucro	418.558	418.558
Lucro/Prejuízos Acumulados	53.643	(17.981)
Dividendos Intercalados	(15.000)	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>3.564.756</b>	<b>3.639.727</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Celesc Distribuição S.A.**

08.336.783/0001-90

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

(valores expressos em milhares de reais)

	<u>30.06.2009</u>	<u>30.06.2008</u>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.427.421</b>	<b>2.424.603</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	2.277.728	2.284.551
Suprimento de Energia Elétrica	44.568	15.321
Disponibilização da Rede Elétrica	68.918	84.391
Energia Elétrica de Curto Prazo	5.133	10.922
Arrendamentos e Aluguéis	14.726	17.690
Renda da Prestação de Serviços	8.162	6.866
Serviço Taxado	4.099	3.026
Outras Receitas	4.087	1.836
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>888.329</b>	<b>852.752</b>
ICMS sobre Energia Elétrica Vendida	497.183	489.297
PIS	41.480	40.937
COFINS	188.183	187.022
Imposto sobre Serviços - ISS	15	60
Reserva Global de Reversão - RGR	13.217	10.421
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	74.295	72.938
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	58.714	36.533
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	7.622	7.772
Programa de Eficiência Energética - PEE	7.622	7.772
Encargo de Capacidade Emergencial	(2)	-
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.539.092</b>	<b>1.571.851</b>
<b>Custo de Serviço de Energia Elétrica</b>	<b>1.295.630</b>	<b>1.194.450</b>
<b>Custo com Energia Elétrica</b>	<b>1.076.369</b>	<b>1.004.265</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	881.736	835.965
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão	166.789	138.546
Proinfa	27.844	29.754
<b>Custo de Operação</b>	<b>218.780</b>	<b>189.637</b>
Pessoal e Administradores	125.380	104.005
Entidade de Previdência Privada	7.485	-
Material	13.217	13.995
Serviços de Terceiros	18.403	17.952
Depreciação e Amortização	45.290	52.180
Outros Custos	9.005	1.505
<b>Custo do Serviço Prestado a Terceiros</b>	<b>481</b>	<b>548</b>
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>243.462</b>	<b>377.401</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>182.608</b>	<b>239.308</b>
Despesas com Vendas	85.773	68.231
Despesas Gerais e Administrativas	75.825	157.997
Outras Despesas Operacionais	21.010	13.080
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>60.854</b>	<b>138.093</b>
<b>Receitas (Despesas) Financeiras</b>	<b>15.451</b>	<b>5.220</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>76.305</b>	<b>143.313</b>
Outras Receitas	6.206	5.130
Outras Despesas	1.191	493
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>81.320</b>	<b>147.950</b>
Provisão para Imposto de Renda	9.855	35.761
Provisão para Contribuição Social	4.026	13.494
Imposto de Renda Diferido	10.144	-
Contribuição Social Diferida	3.652	-
<b>Lucro do Exercício</b>	<b>53.643</b>	<b>98.695</b>



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**42. Resumo das Diferenças entre as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (Princípios Contábeis Brasileiros) e o US GAAP.**

As Informações Trimestrais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que diferem em certos aspectos dos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América – US GAAP. O quadro a seguir demonstra a conciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e no US GAAP do Patrimônio Líquido, para os períodos findos em 30 de junho de 2009 e 31 de dezembro de 2008.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	<b>30.06.2009</b>	<b>31.12.2008</b>
<b>Patrimônio Líquido Conforme os Principios Contábeis Brasileiros</b>	<b>1.714.518</b>	<b>1.638.252</b>
<b>Investimentos</b>	<b>282</b>	<b>282</b>
Correção Monetária de 1996 a 1997 com base no IGP-M	690	690
Reversão de juros nos investimentos	(408)	(408)
<b>Imobilizado</b>	<b>111.732</b>	<b>106.272</b>
<b>Correção Monetária de 1996 a 1997 com base no IGP-M</b>	<b>12.447</b>	<b>18.994</b>
Custo, líquido das baixas	140.825	144.147
Depreciação, líquido das baixas	(128.379)	(125.153)
<b>Amortização de softwares , desde sua ativação.</b>	<b>(1.648)</b>	<b>(3.772)</b>
<b>Juros e Encargos Próprios</b>	<b>(14.838)</b>	<b>(18.442)</b>
Reversão do custos, líquido das baixas	(96.024)	(98.077)
Reversão da depreciação, líquido das baixas	81.186	79.635
<b>Custos Administrativos</b>	<b>(82.821)</b>	<b>(76.140)</b>
Reversão do custos, líquido das baixas	(117.592)	(107.640)
Reversão da depreciação, líquido das baixas	34.771	31.500
<b>Capitalização de encargos financeiros</b>	<b>198.592</b>	<b>185.631</b>
Reversão do critério adotado no Brasil	(26.340)	(24.706)
Custo, líquido das baixas	(35.528)	(35.939)
Depreciação, líquido das baixas	9.188	11.233
<b>Reconhecimento do critério adotado no US GAAP</b>	<b>224.932</b>	<b>210.337</b>
Custo, líquido das baixas	303.262	282.993
Depreciação, líquido das baixas	(78.330)	(72.656)
<b>Obrigações Especiais</b>	<b>158.267</b>	<b>159.926</b>
Correção Monetária de 1996 a 1997 com base no IGP-M	(7.445)	(7.808)
Custo, líquido das baixas	(12.825)	(12.911)
Depreciação, líquido das baixas	5.380	5.103
Custo	165.711	167.734
Depreciação acumulada	129.764	121.737
Baixas	35.947	45.996
<b>Plano de pensão e assistência</b>	<b>(101.480)</b>	<b>(101.480)</b>
Complemento do Plano de Pensão	7.802	7.802
Complemento do Plano de Assistência Médica	(109.282)	(109.282)
Efeitos do Imobilizado da Controlada - SCGÁS	(672)	(1.125)
<b>Outros - Não sujeitos a impactos fiscais</b>	<b>14.040</b>	<b>73.657</b>
Dividendos propostos	14.040	73.657
<b>Subtotal dos Ajustes de US GAAP</b>	<b>182.168</b>	<b>237.532</b>
( - ) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os ajustes	(57.392)	(55.717)
<b>Ajustes de US GAAP, líquidos do IRPJ e CSLL</b>	<b>124.776</b>	<b>181.815</b>
<b>Patrimônio Líquido/Princípios Contábeis Norte Americanos - US GAAP</b>	<b>1.839.294</b>	<b>1.820.067</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

O quadro a seguir demonstra a conciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e no US GAAP, no Resultado do Exercício, para os períodos findos em 30 de junho de 2009 e 30 de junho de 2008 .

	<u>30.06.2009</u>	<u>30.06.2008</u>
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>76.125</b>	<b>220.879</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>5.460</b>	<b>4.118</b>
Correção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	(6.548)	(4.237)
<i>Custo, líquido das baixas</i>	(3.322)	(2.368)
<i>Depreciação, líquida das baixas</i>	(3.226)	(1.869)
Amortizações de <i>softwares</i> não reconhecida nos livros	2.124	1.769
Juros e encargos próprios	3.604	6.850
<i>Reversão do custo, líquido das baixas</i>	2.053	6.878
<i>Reversão da Depreciação, líquida das baixas</i>	1.551	(28)
Custos administrativos	(6.682)	(823)
<i>Reversão do custo, líquido das baixas</i>	(9.953)	(3.042)
<i>Reversão da Depreciação, líquida das baixas</i>	3.271	2.219
Capitalização dos encargos financeiros	12.961	560
Reversão do critério adotado no Brasil	(1.634)	693
<i>Custo, líquido das baixas</i>	411	200
<i>Depreciação, líquida das baixas</i>	(2.045)	493
Reconhecimento do critério adotado pelo US GAAP	14.595	(133)
<i>Custo, líquido das baixas</i>	20.269	5.033
<i>Depreciação, líquida das baixas</i>	(5.674)	(5.166)
<b>Obrigações Especiais</b>	<b>(1.659)</b>	<b>9.374</b>
Correção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	363	63
<i>Custo, líquido das baixas</i>	86	127
<i>Depreciação, líquida das baixas</i>	277	(64)
Custo	(2.022)	9.311
<i>Depreciação</i>	8.027	5.386
<i>Baixas</i>	(10.049)	3.925
Efeitos do Imobilizado da Controlada - SCGÁS	453	1.509
<b>Subtotal dos ajustes do US GAAP</b>	<b>4.254</b>	<b>15.001</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os ajustes	(1.675)	(5.101)
<b>Ajustes do US GAAP líquidos do IRPJ e CSLL</b>	<b>2.579</b>	<b>9.900</b>
<b>Lucro líquido conforme US GAAP</b>	<b>78.704</b>	<b>230.779</b>
Lucro líquido por lote de mil ações em reais	2.040	5.983

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**A Mutação do Patrimônio Líquido, de acordo com o US GAAP   como segue:**

Patrimônio Líquido conforme US GAAP 31.12.2008	1.820.067
Lucro do Período	78.704
Dividendos Pagos	(59.447)
Patrimônio Líquido conforme US GAAP 30.06.2009	1.839.294

**Demonstramos abaixo o resumo das principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e no US GAAP:**

**a) Atualiza o Monetária em 1996 e 1997**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc cessou a corre o monetária dos efeitos da infla o em 31 de dezembro de 1995. A partir de 01 de janeiro de 1996, os valores contábeis de todos os ativos e passivos não monetários passaram ser representados pelo custo histórico como base de valor. De acordo com o US GAAP, até dezembro de 1997 o Brasil era considerado um país de economia hiperinflacionária e, conseqüentemente, a Celesc continuou a registrar os efeitos inflacionários de tais ativos e passivos através do IGP-M até 1997.

Os ajustes de concilia o de US GAAP representam a amortiza o da corre o monetária do ativo imobilizado, de investimentos e obriga es especiais, resultantes da corre o monetária aplicada durante os anos de 1996 e 1997.

Para fins de concilia o do US GAAP o Patrimônio Líquido foi acrescido em R\$5.692 30 de junho de 2009 e de R\$11.876 em 31 de dezembro de 2008 em fun o dos ajustes de corre o monetária de 1996 e 1997 líquido de deprecia o e baixas conforme demonstrado a seguir:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

<b>Efeitos da correção monetária pelo IGP-M até 30 de junho de 2009</b>	<b>Investimentos</b>	<b>Imobilizado</b>	<b>Obrigações Especiais</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>690</b>	<b>29.644</b>	<b>(8.183)</b>	<b>22.151</b>
Baixas		1.500	-	1.500
Depreciação e Amortização		1.529	(112)	1.641
<b>Em 31 de março de 2008</b>	<b>690</b>	<b>26.615</b>	<b>(8.295)</b>	<b>19.010</b>
Baixas		868	75	793
Depreciação e amortização		340	100	240
<b>Em 30 de junho de 2008</b>	<b>690</b>	<b>25.407</b>	<b>(8.120)</b>	<b>17.977</b>
Baixas		1.480	202	1.278
Depreciação e amortização		2.082	(58)	2.140
<b>Em 30 de setembro de 2008</b>	<b>690</b>	<b>21.845</b>	<b>(7.976)</b>	<b>14.559</b>
Baixas		1.393	(43)	1.350
Depreciação e amortização		1.458	(125)	1.333
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>690</b>	<b>18.994</b>	<b>(7.808)</b>	<b>11.876</b>
Baixas		1.696	42	1.654
Depreciação e amortização		1.620	140	1.480
<b>Em 31 de março de 2009</b>	<b>690</b>	<b>15.678</b>	<b>(7.626)</b>	<b>8.742</b>
Baixas		1.625	26	1.651
Depreciação e amortização		1.606	207	1.399
<b>Em 30 de junho de 2009</b>	<b>690</b>	<b>12.447</b>	<b>(7.445)</b>	<b>5.692</b>

**b) Investimentos em Incentivos Fiscais**

Esses investimentos, aprovados pelo Governo brasileiro para regiões subdesenvolvidas do Brasil ou para projetos específicos, estão disponíveis sem custo adicional sobre o pagamento de impostos. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, são registrados como um ativo, com um crédito correspondente em uma reserva no Patrimônio Líquido. Para fins de conciliação com o US GAAP, este crédito é estornado contra os respectivos investimentos.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**c) Amortização de Softwares**

Anteriormente ao trimestre findo em 30 de junho de 2005, a Celesc não vinha reconhecendo a amortização de seus softwares por ser necessária aprovação formal da ANEEL quanto ao lançamento da referida amortização na tarifa de energia dos consumidores. A partir do trimestre findo em 30 de junho de 2005, mediante a aprovação da ANEEL, a Empresa passou a reconhecer a despesa na tarifa de energia dos consumidores. Assim, os softwares passaram a ser amortizados à taxa de 20% a.a., retroativamente a 01 de janeiro de 2005. Para fins de US GAAP, a amortização dos softwares foi calculada à taxa de 20% a.a., desde sua adição original.

**d) Capitalização de Juros e Encargos Próprios**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc capitalizou os custos de juros de empréstimos, as variações cambiais provenientes de empréstimos indexados em moeda estrangeira e os juros atribuídos aos recursos dos acionistas aplicados na construção em curso, até 31 de dezembro de 2001. De acordo com o US GAAP, em conformidade com o *Statement of Financial Accounting Standards* (Pronunciamento sobre Princípios de Contabilidade) SFAS nº 34 – *Capitalization of Interest Cost* (Capitalização dos Custos de Juros), os juros incorridos sobre os empréstimos são capitalizados na medida em que tais empréstimos não excedam as construções em curso. Os juros atribuídos ao recurso dos acionistas, bem como às variações cambiais provenientes de empréstimos indexados em moeda estrangeira, não são capitalizados.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**e) Capitalização de Custos Administrativos**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc capitalizou custos administrativos indiretos até o limite de 10% das despesas diretas com pessoal e serviço de terceiros, atribuíveis ao imobilizado em curso. Esta prática não é aceita pelo US GAAP e conseqüentemente, seus efeitos foram revertidos para fins da conciliação ao US GAAP.

**f) Obrigações Especiais**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc apresenta as obrigações especiais, representando as contribuições de consumidores ao custo de expansão dos sistemas de distribuição, como redutora do ativo imobilizado. Essas obrigações não estão sujeitas à depreciação com base na vida útil aplicáveis aos respectivos ativos e baixas. De acordo com o US GAAP, as contribuições recebidas de consumidores são consideradas como reembolso de custos de construção e são creditadas contra o custo do respectivo ativo.

Para fins de conciliação com o US GAAP, a depreciação é ajustada pelos efeitos das baixas das obrigações especiais vinculadas à concessão, calculados pelas taxas de depreciações aplicáveis à classe correspondente de imobilizado adquirido com tais contribuições dos consumidores.

**g) Imposto de Renda e Contribuição Social**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o IRPJ e a CSLL Diferidos Passivos, são reconhecidos com base no montante estimado de impostos a pagar no futuro.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Com relação ao IRPJ e a CSLL Diferidos Ativos, oriundos das diferenças temporárias dedutíveis e de prejuízos fiscais, são reconhecidos contabilmente desde que a Empresa tenha histórico de rentabilidade e expectativa de realização dos tributos diferidos, por meio de lucros futuros.

De acordo com o US GAAP, o IRPJ e a CSLL Diferidos, relativos a diferenças temporárias ou prejuízos fiscais, são sempre reconhecidos e, se necessário, uma provisão para realização é reconhecida se houver possibilidade de não realização dos ativos.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os efeitos do IRPJ Diferido relativo à indexação de ativos permanentes aplicada para fins contábeis, mas não aplicada para fins fiscais, são registrados no Patrimônio Líquido.

De acordo com o US GAAP, essa obrigação como IRPJ Diferido deve ser alocada na Demonstração do Resultado do Exercício.

#### **h) Lucro por Ação**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o lucro líquido por ação é calculado pelo número de ações em circulação na data do Balanço. De acordo com o US GAAP, pelo SFAS nº 128 – “Lucro por Ação”, o lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível para as ações, pela média das ações disponíveis no período. Para todos os períodos apresentados, a Celesc não possuía qualquer potencial de dissolução das ações, conseqüentemente, o lucro diluído por ações é igual ao lucro básico por ações



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**i) Contabilização de Efeitos Regulatórios**

De acordo com o US GAAP, devido ao resultado de várias ações tomadas pelo Governo Federal e pela ANEEL em 2001, a Celesc está sujeita aos efeitos do SFAS nº 71 – *Accounting for the Effects of Certain Types of Regulation* (Contabilização de Efeitos de Certos Tipos de Regulamentação). A estrutura de ajuste tarifário no Brasil passou a prover a recuperação dos custos permitidos a Celesc, incluindo aqueles resultantes das determinações do Governo Federal relacionados às medidas do racionamento de energia impostas em 2001. Desta forma, a Celesc capitaliza os custos incorridos permitidos como ativos regulatórios diferidos quando há uma provável expectativa de que as receitas futuras, iguais aos custos incorridos, sejam faturadas e recebidas por meio da inclusão destes custos numa tarifa crescente reajustada definida pela ANEEL anualmente. O ativo regulatório diferido é eliminado quando a Celesc recebe os custos relacionados por meio do faturamento aos consumidores.

Caso a ANEEL exclua a totalidade ou parte dos custos da revisão, a parcela do ativo regulatório diferido deverá ser objeto de provisão para perda, sendo reduzida na extensão dos custos excluídos.

O Acordo também contempla os custos da “Parcela A” – CVA, que cada Empresa distribuidora está autorizada a diferir e repassar aos seus consumidores mediante futuros ajustes tarifários. Os custos da “Parcela A” – CVA são definidos pelos contratos de concessão como sendo o custo da energia comprada e outros custos e taxas. A ANEEL tem garantido reajustes tarifários para recuperar uma parte dos custos anteriormente diferidos como custos da “Parcela A” – CVA.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Entretanto, devido a incertezas relativas à economia brasileira, a ANEEL tem adiado a aprovação de certos reajustes tarifários da “Parcela A” – CVA. O acordo definiu um mecanismo de compensação contábil, criado em outubro de 2001, para registrar a variação dos custos da “Parcela A” – CVA, com o objetivo de calcular os ajustes tarifários. Para fins de US GAAP referente a contabilização de efeitos regulatórios, nenhum ajuste foi requerido. Os Ativos e Passivos Regulatórios estão apresentados na Nota Explicativa nº 12.

**j) Contabilização de Provisão para Perda em Ativos de Longo Prazo**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o valor registrado dos ativos de longo prazo é reduzido ao seu valor de realização quando é esperado que tais ativos não sejam realizados quando comparados com o resultado futuro das projeções de fluxo de caixa descontado. O US GAAP, pelo pronunciamento SFAS nº 144 – *Accounting for the Impairment of Long-Lived Assets and Long-Lives Assets to be Disposed of* (Contabilização de Provisão para Perda em Ativos de Longo Prazo a Serem Baixados), determina que a provisão deva ser reconhecida sempre que eventos específicos ou quaisquer mudanças eventuais indiquem, mediante a análise do fluxo de caixa descontado estimado a ser gerado por seus ativos em operação, que o valor registrado dos ativos de longo prazo não possam ser recuperados. Para efeitos de ajustes de US GAAP, não foi necessário constituir a referida provisão para nenhum dos períodos apresentados.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 15 – Investimentos Temporários, a Celesc mantém investimento na Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan, resultante de negociação de débitos ocorrida em 1999. O valor do investimento é de R\$110.716 ao final dos exercícios 2007 e 2006, antes da provisão para perdas, a qual foi reconhecida pela Celesc no montante de R\$81.271 em 31 de dezembro de 2008, mantendo-se a mesma provisão em 30 de junho de 2009.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

De acordo com o US GAAP, transações de quitações de débitos devem ser normalmente reconhecidas a valor de mercado dos ativos recebidos ou dados em troca, se rapidamente disponíveis. Adicionalmente, como o investimento está abaixo de 20% de participação e não há influência significativa exercida pela Celesc na Casan, o investimento deve ser classificado como disponível para venda, como definido pelo SFAS nº 115 – *Accounting for Certain Investments in Debt and Equity Securities* (Contabilização de Certos Investimentos em Dívidas ou Participações Acionárias), se as ações da Casan tiverem um valor de mercado determinável.

Como a Casan não possui ações negociadas em mercado, o investimento deve ser avaliado ao valor de mercado na data da aquisição, avaliado por outro método que não seja o de provisão para Investimentos Temporários. Nesse sentido, a Celesc em 2004 decidiu adotar o método do Fluxo de Caixa Descontado para calcular o valor de mercado para o Investimento Temporário, o qual foi preparado por consultores externos.

O Governo Federal Brasileiro lançou no início de 2007 o Programa de Aceleração de Crescimento – PAC, conjunto de políticas econômicas planejadas para acelerar o crescimento econômico do Brasil, prevendo investimentos relevantes na infra-estrutura, dividido em diversos blocos, dentre os quais está contida a atividade de saneamento. Este PAC proporcionará à Casan recursos financeiros, que permitirá investimentos adicionais ao seu ativo operacional, com variação positiva significativa aos resultados da Casan a curto prazo.

Desta forma, conservadoramente, a Celesc não efetuou até 30 de junho de 2009 ajustes a provisão para desvalorização do investimento Casan, mantendo a provisão para perda no montante de R\$81.271; conforme estudo elaborado; tomando-se como premissas as informações econômico-financeiras colhidas, analisando o cenário atual e reconhecendo a provisão para perda também para fins de BR GAAP.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**k) Plano de Pensão e Outros Benefícios**

Conforme apresentado nas Notas Explicativas nºs 23 e 24, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, até 31 de dezembro de 2000, os efeitos do Plano de Pensão e outros benefícios foram reconhecidos quando o plano foi fundado. O Plano de Pensão da Celesc foi alterado de Plano de Benefícios Definido para Plano de Contribuições Definidas a partir de 1998. Em decorrência desse processo, a Celesc registrou em 1999 uma provisão no total do valor. A Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, determinou que a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2001, as empresas devem registrar os planos de pensão e os efeitos dos benefícios pós-aposentadoria pelo regime de competência.

De acordo com o US GAAP, as disposições do SFAS nº 87 – *Employer's Accounting for Pensions* (Contabilização de Planos de Pensão pelo Empregador) e do SFAS nº 106 – *Employer's Accounting for Postretirement Benefits other than Pensions* (Contabilização pelo Empregador dos Benefícios Pós-Aposentadoria que não sejam Plano de Pensão) requerem o reconhecimento dos custos em um regime de competência mais abrangente.

Adicionalmente, o US GAAP requer o reconhecimento tanto do ativo quanto da obrigação, conforme apropriado, relativo à diferença entre as obrigações projetadas dos benefícios futuros (conforme definido no SFAS nº 87 e SFAS nº 106) e os ativos do plano. Esses ativos devem ser apresentados a valor de mercado e ajustados por alguns itens de conciliação.

Em relação aos planos de benefícios previdências o valor presente das obrigações atuariais supera o Valor Justo dos Ativos gerando déficit, e que ao ser confrontado com o passivo provisionado resulta em um superávit. Nos benefícios assistenciais, o Valor Presente das obrigações atuariais ao ser confrontado com o Valor Justo dos Ativos resulta um déficit.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Por este déficit ser menor que o superávit apurado no plano de benefícios previdenciários a Celesc, conservadoramente, optou por não fazer nenhum ajuste contábil de reversão até que haja uma avaliação atuarial específica conforme determina a Resolução CGPC nº 26.

### 43. Eventos Subsequentes

#### Reajuste Tarifário Periódico da Celesc Distribuição S.A.

A ANEEL por meio da Nota Técnica nº 268, de 31 de julho de 2008, homologou o reajuste tarifário anual da Celesc Distribuição S.A., com a utilização da fórmula de cálculo do Índice de Reajuste Tarifário – IRT.

O cálculo do Índice de Reajuste Tarifário – IRT econômico da Celesc Distribuição S.A., para aplicação a partir de 07 de agosto de 2009, resultou em um percentual médio de 6,96%, dos quais 6,34% referem-se à variação de custos da Parcela A e 0,55% é decorrente da atualização de parcela B, tendo sido considerada a variação acumulada do IGP-M (-0,67%) e do Fator X (-1,22%) relativamente ao período de agosto de 2008 a julho de 2009.

Ao Índice de Reajuste Tarifário – IRT econômico de 4,80% foram adicionados os financeiros referentes à CVA (3,07%), subsídios (4,11%) e subtraídos demais componentes (-0,67%), no total consolidado de 6,51%, resultando um percentual final médio de 11,31% para o reajuste tarifário anual de 2009 da Celesc Distribuição S.A., gerando um efeito médio de 6,96% a ser percebido pelo consumidor cativo.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

## 1. MERCADO ACIONÁRIO

No segundo trimestre de 2009, as ações preferenciais da Celesc (CLSC6) apresentaram valorização de 1,79%. O Índice do Setor de Energia Elétrica (IEE) que representa o comportamento das ações das principais empresas do segmento apresentou alta de 22,14%, pouco abaixo do índice Bovespa (IBOVESPA) que apresentou valorização de 25,75%. O desempenho das ações preferenciais da Celesc no segundo trimestre de 2009, inferior a média do mercado, reflete os resultados negativos apresentados pela empresa nos dois trimestres anteriores.

O quadro a seguir apresenta as cotações finais em 30 de junho de 2009 e respectivas variações percentuais das ações da Celesc e dos principais indicadores de mercado em diferentes intervalos de tempo:

Quadro comparativo Ações CELESC & Índices de Mercado

	Fechamento 30/06/2009	Desempenho	
		Variação %	
		no 2ºTRIM 2009	em 12 meses
CELESC PNB	R\$ 31,87	1,79%	-32,76%
CELESC ON	R\$ 39,00	-18,75%	-18,75%
IBOVESPA	51.465	25,75%	-20,84%
IEE - Índice de Energia Elétrica	20.438	22,14%	6,64%

### Valor de Mercado da Ação

Os valores de mercado das ações da Celesc em 30 de junho de 2009, conforme quadro acima, são os seguintes: R\$39,00 para cada ação ordinária (ON) e R\$31,87 para cada ação preferencial classe “B” (PNB).

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

## **2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

O Lucro Líquido apresentado pela Celesc, em 30 de junho de 2009, foi de R\$76,1 milhões, que representa um decréscimo de 65,5% se comparado ao mesmo período de 2008 (R\$220,9 milhões).

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### 1. INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados pela Celesc no primeiro semestre de 2009 foram de R\$180.612 sendo 34,24% superior a igual período do ano anterior, conforme evidenciado no quadro abaixo:

Investimento	30.06.2009		30.06.2008		Análise Horizontal
	R\$	%	R\$	%	
Geração	7.301	4,04%	1.687	1,25%	332,78%
Distribuição	161.855	89,61%	115.589	85,91%	40,03%
Instalação Geral	11.456	6,34%	17.264	12,83%	(0,34)
<b>Total</b>	<b>180.612</b>	<b>100%</b>	<b>134.540</b>	<b>100%</b>	<b>34,24%</b>

### 2. MERCADO ACIONÁRIO

No segundo trimestre de 2009, as ações preferenciais da Celesc (CLSC6) apresentaram valorização de 1,79%. O Índice do Setor de Energia Elétrica (IEE) que representa o comportamento das ações das principais empresas do segmento apresentou alta de 22,14%, pouco abaixo do índice Bovespa (IBOVESPA) que apresentou valorização de 25,75%. O desempenho das ações preferenciais da Celesc no segundo trimestre de 2009, inferior a média do mercado, reflete os resultados negativos apresentados pela empresa nos dois trimestres anteriores.

O quadro a seguir apresenta as cotações finais em 30 de junho de 2009 e respectivas variações percentuais das ações da Celesc e dos principais indicadores de mercado em diferentes intervalos de tempo:



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

Quadro comparativo Ações CELESC & Índices de Mercado

	Fechamento 30/06/2009	Desempenho	
		Variação %	
		no 2ºTRIM 2009	em 12 meses
CELESC PNB	R\$ 31,87	1,79%	-32,76%
CELESC ON	R\$ 39,00	-18,75%	-18,75%
IBOVESPA	51.465	25,75%	-20,84%
IEE - Índice de Energia Elétrica	20.438	22,14%	6,64%

Valor de Mercado da Ação

Os valores de mercado das ações da Celesc em 30 de junho de 2009, conforme quadro acima, são os seguintes: R\$39,00 para cada ação ordinária (ON) e R\$31,87 para cada ação preferencial classe "B" (PNB).

### 3. RECURSOS HUMANOS

A Celesc e suas controladas encerraram o primeiro semestre de 2009 com um quadro funcional de 3.944 empregados, o que representa um acréscimo de 1,47% em relação ao mesmo período do ano anterior (3.887 empregados).

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

4. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o mercado de energia elétrica da Celesc Distribuição S.A. por classe de consumo:

MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA

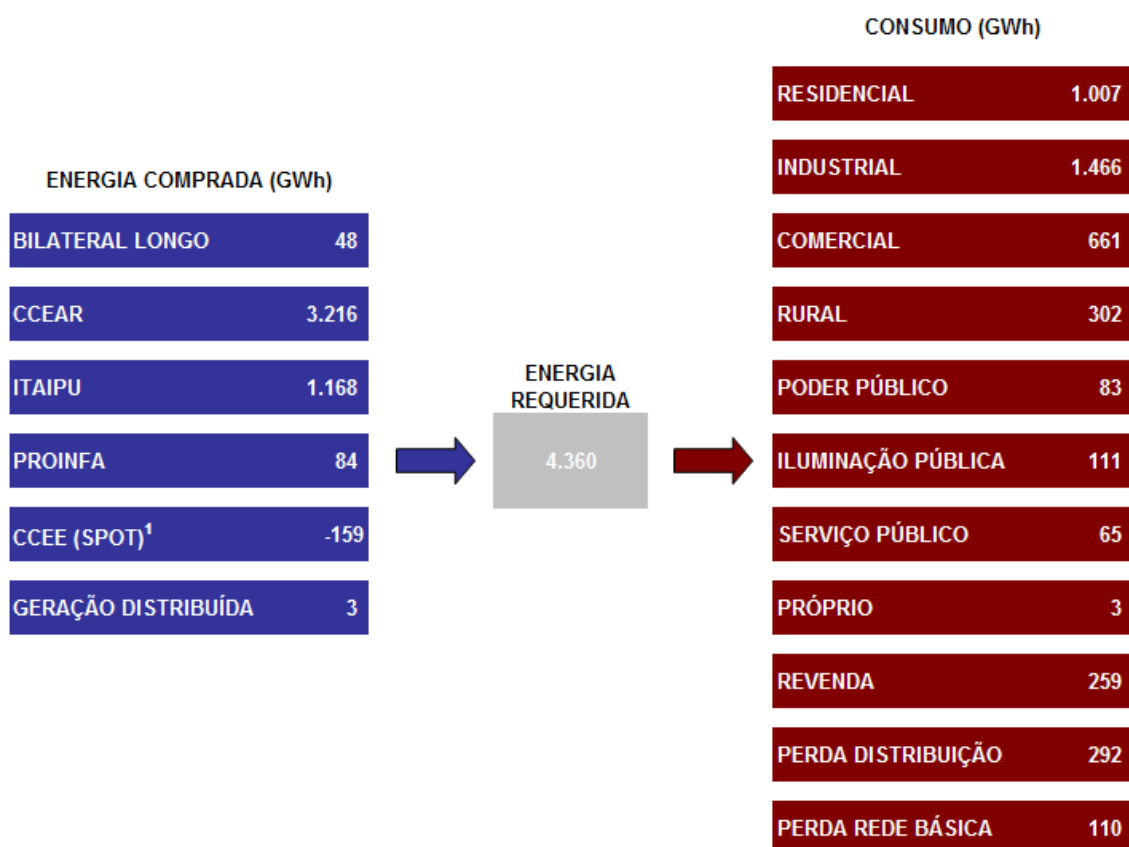
Descrição	2009		2008		Variação Vertical				Variação Horizontal	
	2º Trim	Acumulado	2º Trim	Acumulado	2º Trim	Acum	2º Trim	Acum	2º Trim	Acum
					2009	2009	2008	2008	09-08	09-08
<b>Receita de Vendas por Classe de Consumo em R\$ mil (Líquido de ICMS)</b>										
Residencial	286.814	605.337	290.957	639.769	32,1%	33,4%	32,8%	34,8%	-1,4%	-5,4%
Industrial	317.910	603.197	314.123	603.966	35,6%	33,3%	35,4%	32,8%	1,2%	-0,1%
Comercial	165.156	354.971	159.132	343.568	18,5%	19,6%	17,9%	18,7%	3,8%	3,3%
Rural	46.555	99.260	61.499	130.264	5,2%	5,5%	6,9%	7,1%	-24,3%	-23,8%
Poder Público	24.097	48.110	23.886	46.971	2,7%	2,7%	2,7%	2,6%	0,9%	2,4%
Iluminação Pública	15.989	31.388	17.467	35.198	1,8%	1,7%	2,0%	1,9%	-8,5%	-10,8%
Serviço Público	12.806	26.136	12.634	25.648	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,9%
<b>Subtotal</b>	<b>869.327</b>	<b>1.768.399</b>	<b>879.698</b>	<b>1.825.384</b>	<b>97,4%</b>	<b>97,5%</b>	<b>99,2%</b>	<b>99,2%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-3,1%</b>
Suprimento	22.811	44.569	7.506	15.322	2,6%	2,5%	0,8%	0,8%	203,9%	190,9%
<b>TOTAL</b>	<b>892.138</b>	<b>1.812.968</b>	<b>887.204</b>	<b>1.840.706</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>0,6%</b>	<b>-1,5%</b>
<b>Consumo por Classe em MWh</b>										
Residencial	1.007.160	2.069.978	924.346	1.934.290	25,5%	26,2%	25,5%	26,4%	9,0%	7,0%
Industrial	1.466.313	2.782.936	1.369.624	2.630.084	37,1%	35,2%	37,8%	35,9%	7,1%	5,8%
Comercial	660.917	1.380.324	601.286	1.272.818	16,7%	17,5%	16,6%	17,4%	9,9%	8,4%
Rural	301.718	663.995	418.891	874.467	7,6%	8,4%	11,6%	11,9%	-28,0%	-24,1%
Poder Público	82.735	166.149	80.089	164.247	2,1%	2,1%	2,2%	2,2%	3,3%	1,2%
Iluminação Pública	111.457	220.951	111.995	222.800	2,8%	2,8%	3,1%	3,0%	-0,5%	-0,8%
Serviço Público	64.812	132.295	62.094	127.794	1,6%	1,7%	1,7%	1,7%	4,4%	3,5%
<b>Subtotal</b>	<b>3.695.112</b>	<b>7.416.628</b>	<b>3.568.325</b>	<b>7.226.500</b>	<b>93,5%</b>	<b>93,8%</b>	<b>98,6%</b>	<b>98,5%</b>	<b>3,6%</b>	<b>2,6%</b>
Suprimento	258.805	490.265	51.192	106.700	6,5%	6,2%	1,4%	1,5%	405,6%	359,5%
<b>TOTAL</b>	<b>3.953.917</b>	<b>7.906.893</b>	<b>3.619.517</b>	<b>7.333.200</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>9,2%</b>	<b>7,8%</b>
<b>Preço Médio Unitário do MWh em R\$</b>										
Residencial	284,78	292,44	314,77	330,75	129,5%	130,8%	129,5%	132,9%	-9,5%	-11,6%
Industrial	216,81	216,75	229,35	229,64	98,6%	96,9%	94,4%	92,3%	-5,5%	-5,6%
Comercial	249,89	257,16	264,65	269,93	113,7%	115,0%	108,9%	108,4%	-5,6%	-4,7%
Rural	154,30	149,49	146,81	148,96	70,2%	66,8%	60,4%	59,8%	5,1%	0,4%
Poder Público	291,26	289,56	298,24	285,98	132,5%	129,5%	122,7%	114,9%	-2,3%	1,3%
Iluminação Pública	143,45	142,06	155,96	157,98	65,2%	63,5%	64,2%	63,5%	-8,0%	-10,1%
Serviço Público	197,59	197,56	203,47	200,70	89,9%	88,3%	83,7%	80,6%	-2,9%	-1,6%
<b>Subtotal</b>	<b>235,26</b>	<b>238,44</b>	<b>246,53</b>	<b>252,60</b>	<b>107,0%</b>	<b>106,6%</b>	<b>101,4%</b>	<b>101,5%</b>	<b>-4,6%</b>	<b>-5,6%</b>
Suprimento	88,14	90,91	146,62	143,60	40,1%	40,6%	60,3%	57,7%	-39,9%	-36,7%
<b>TOTAL</b>	<b>219,86</b>	<b>223,65</b>	<b>243,04</b>	<b>248,92</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>-9,5%</b>	<b>-10,2%</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

5. BALANÇO ENERGÉTICO

O montante de energia requerida pela Companhia, para atender o seu mercado cativo e as perdas, foi de 4.360 GWh, no 2T09. Para atender seu mercado, no período, foi contabilizado pela CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, contratos CCEARs, 71,2%, Itaipu, 25,8%, e outros 3,0%. No período, as perdas na distribuição atingiram 292 GWh, representando 6,2% do montante de energia injetada no sistema que foi de 4.746 GWh.



Nota (1): Valor sujeito a eventual recontabilização pela CCEE no período.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

**6. INGRESSO DE RECURSOS**

Houve ingresso de recursos no segundo trimestre de 2009, relativo ao **Programa Luz para Todos** no total de R\$19.314 mil, provenientes do Governo do Estado de Santa Catarina R\$1.852 mil e do Governo Federal R\$17.462 mil.

**7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

O Lucro do Exercício apresentado pela Celesc, no primeiro semestre de 2009, foi de R\$76,1 milhões, que representa um decréscimo de 65,5%, se comparado ao mesmo período de 2008 (R\$220,9 milhões de Lucro Líquido).

No quadro a seguir pode-se visualizar, pelos principais indicadores econômicos, o desempenho da Celesc em 30 de junho de 2009 em relação ao mesmo período do ano anterior.

<b>Índices Econômicos</b>	<b>30.06.2009</b>	<b>30.06.2008</b>
Patrimônio Líquido	1.714.518	1.674.344
Resultado do Período	76.125	220.879
Receita Operacional Bruta	2.727.038	2.705.010
Receita Operacional Líquida	1.781.853	1.796.242
Resultado do Serviço	111.877	299.422
Resultado Financeiro	34.725	62.392
EBITDA ou LAJIDA	178.963	372.529
Margem de Serviço (RS / ROL)	6,28%	16,67%
Margem Operacional Líquida (RP / ROL)	4,27%	12,30%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RP / (PL - RP))	4,65%	15,20%

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

A Receita Operacional Líquida, do primeiro semestre de 2009, atingiu o montante de R\$1.781,9 milhões, 0,8% menor se comparado com o mesmo período do ano de 2008 (R\$1.796,2 milhões).

O Resultado do Serviço do primeiro semestre, no valor de R\$111,9 milhões, inferior em 62,64% se comparado com o mesmo período de 2008 (R\$299,4 milhões), foi decorrente principalmente do Aumento com Custo de Energia Elétrica e com o Gás Natural, que no total teve uma variação de 9%. E conseqüentemente impactou na redução do EBITDA ou LAJIDA, quando comparado com o mesmo período de 2008.

O Resultado Financeiro do primeiro semestre R\$34,7 milhões, inferior em 44,34% se comparado com o mesmo período de 2008 (R\$62,4 milhões), foi decorrente principalmente da Atualização Monetária ocorrida em 2008, do parcelamento de energia elétrica que a Casan tem com a Celesc *holding*.

O resultado do Lucro Acumulado por lote de cem ações foi R\$197,36 (o Lucro Líquido por lote de cem ações em 30 de junho de 2008 foi de R\$572,66).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	83.878.892/0001-55

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

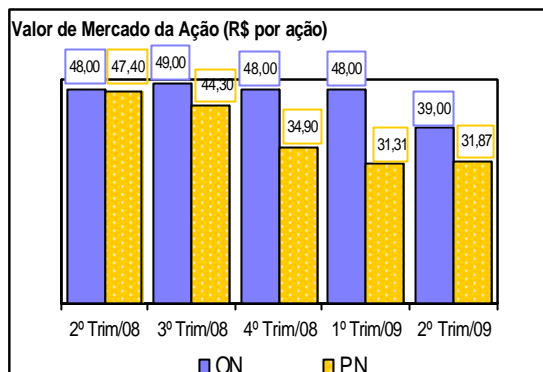
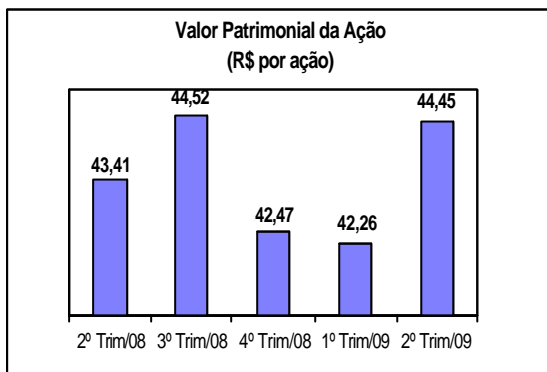
1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	08.336.783/0001-90	FECHADA CONTROLADA	100,00	85,78
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		630.000		630.000
02	CELESC GERAÇÃO S.A.	08.336.804/0001-78	FECHADA CONTROLADA	100,00	4,99
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		35.000		35.000
03	EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMIS. ENERGIA	03.984.987/0001-14	FECHADA COLIGADA	21,62	0,76
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		9.102		8.419
04	COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA SCGAS	86.864.543/0001-72	FECHADA CONTROLADA	17,00	1,64
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.827		1.827

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

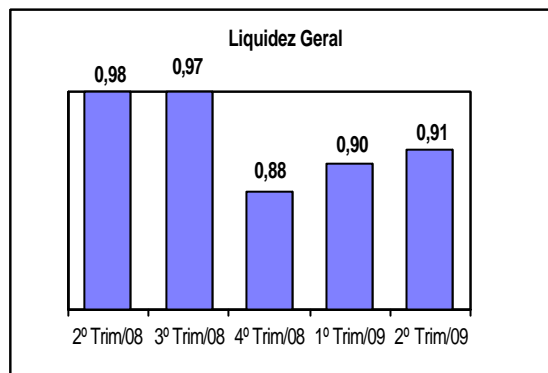
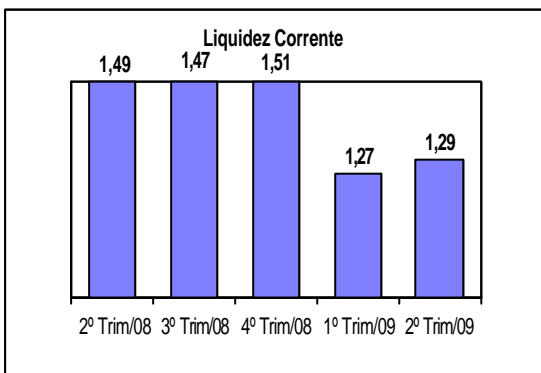
20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

INDICADORES FINANCEIROS

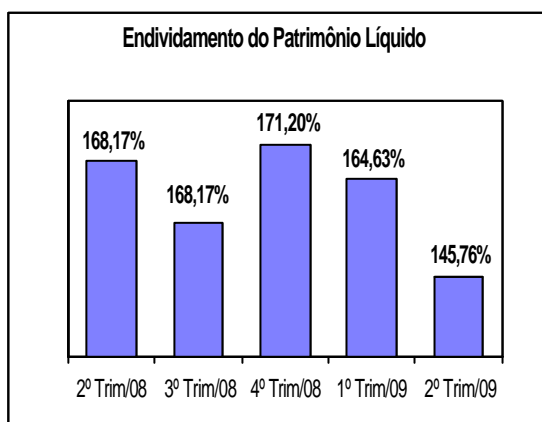
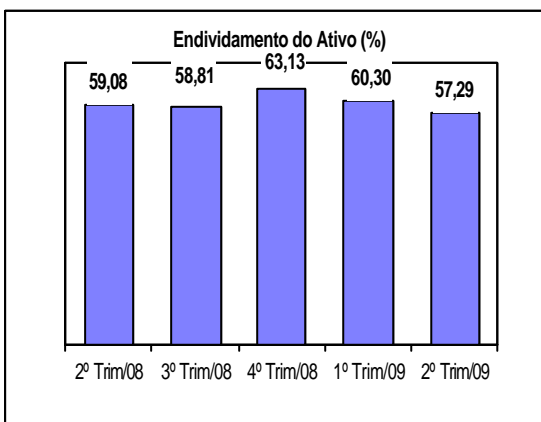
- PATRIMONIAIS



- LIQUIDEZ

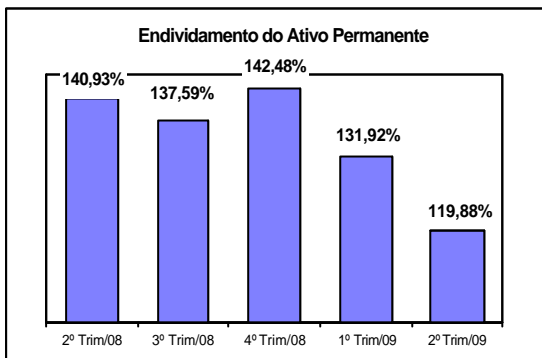


- ENDIVIDAMENTO

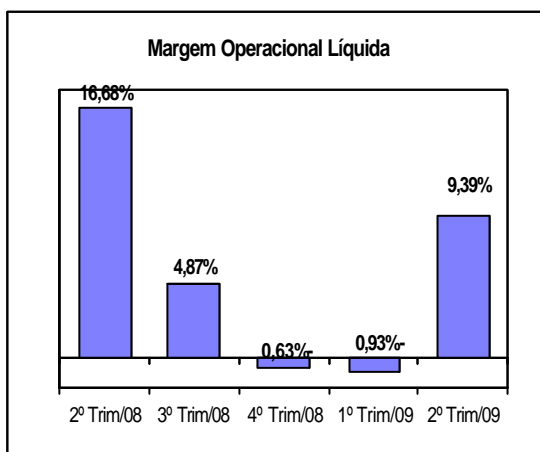
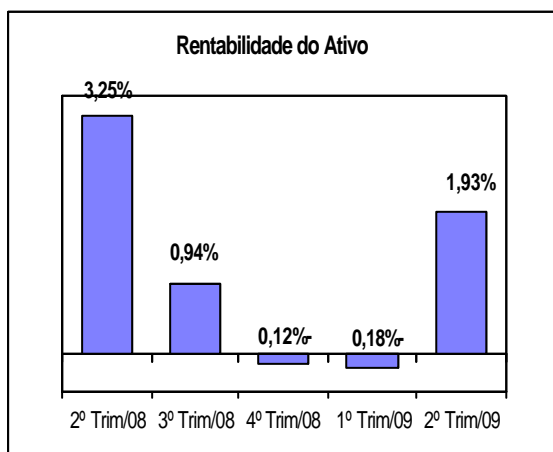
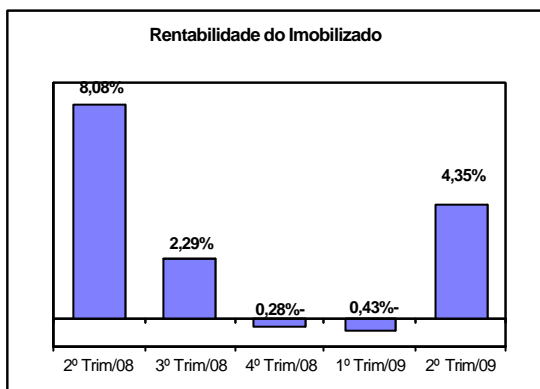
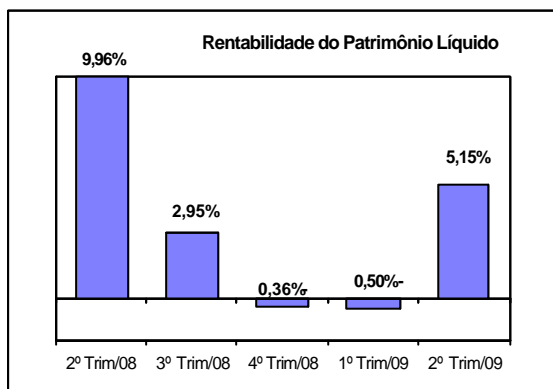


00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES



- RENTABILIDADE

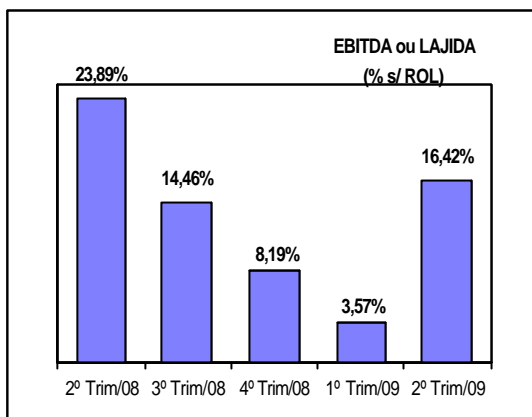
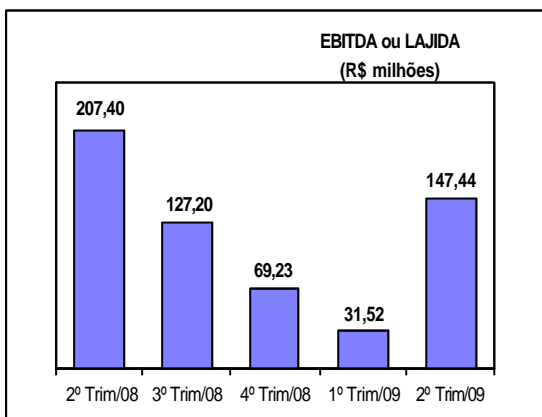




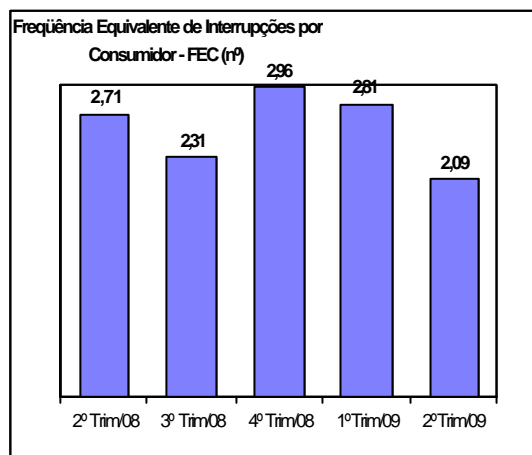
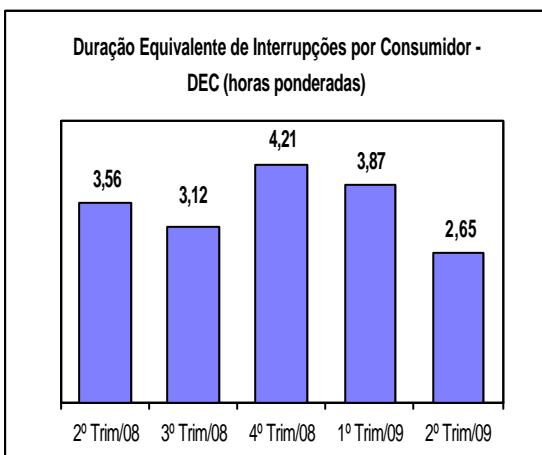
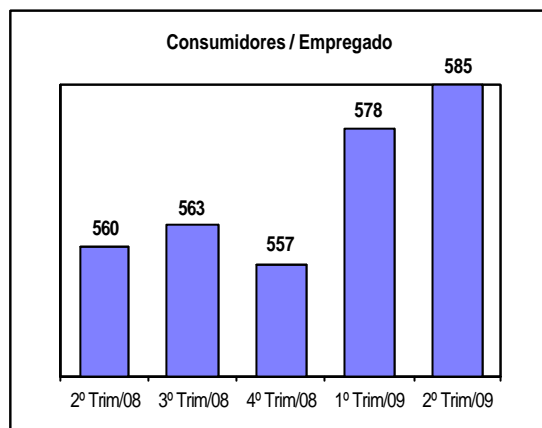
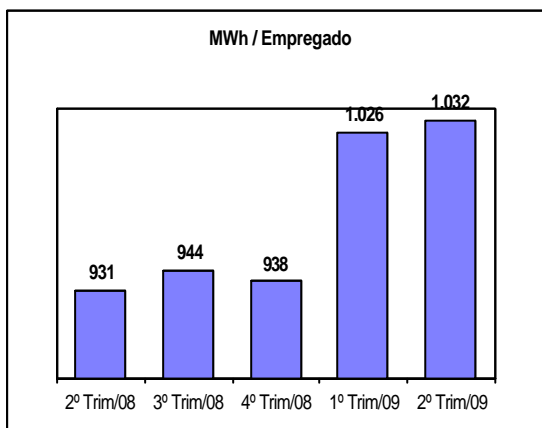
00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

- EBITDA ou LAJIDA

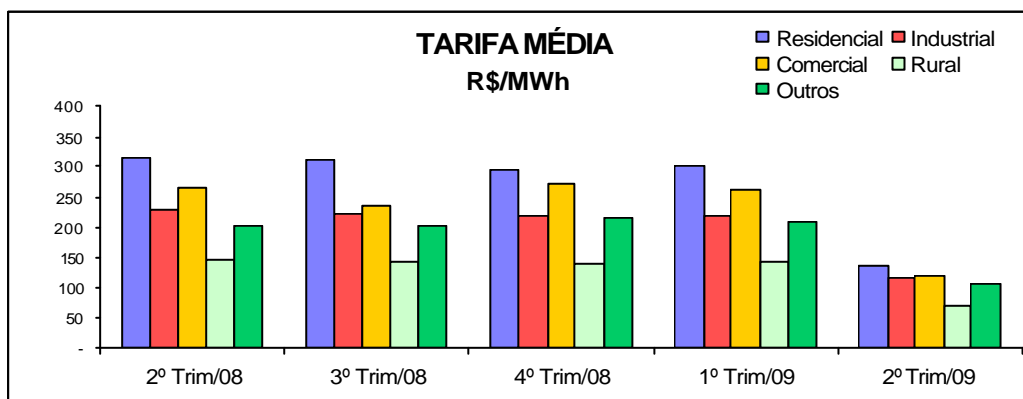
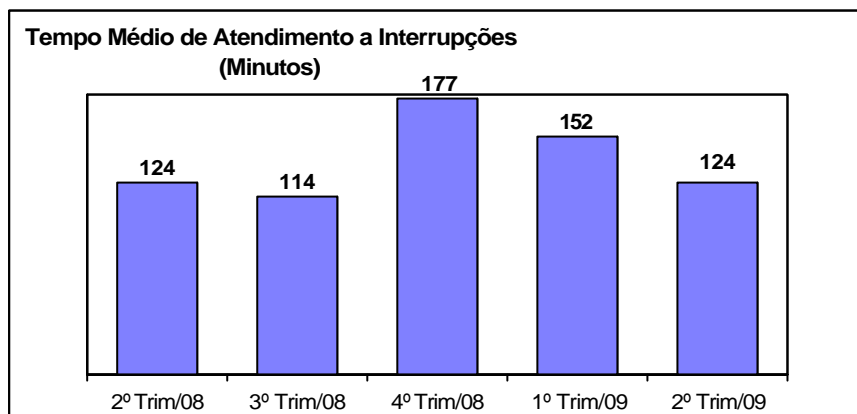


- EFICIÊNCIA



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

## 20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

**Posição acionária dos acionistas com mais de 5% das ações de cada espécie ou classe do capital social da companhia de forma direta ou indireta até o nível de Pessoas Físicas em 30 de junho de 2009.**

### CELESC - Composição do Capital Social em Ações

base acionária em 30/06/2009

ACIONISTA	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ESTADO DE SANTA CATARINA	7.791.010	50,18%	191	0,00%	7.791.201	20,20%
CAIXA PREV. B. BRASIL (PREVI)	5.140.864	33,11%	437.807	1,90%	5.578.671	14,46%
FUNDAÇÃO CELESC SEG. SOCIAL	918.561	5,92%	267.950	1,16%	1.186.511	3,08%
GERAÇÃO FUTURO (FUNDOS ADMINISTRADOS)	491.946	3,17%	3.633.717	15,77%	4.125.663	10,70%
CIA DESENVOLV ESTADO SC - CODESC	97.976	0,63%	0	0,00%	97.976	0,25%
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS - ELETROBRAS	4.233	0,03%	4.142.774	17,98%	4.147.007	10,75%
TARPON INVESTIMENTOS (FUNDOS ADMINISTRADOS)	0	0,00%	5.176.823	22,46%	5.176.823	13,42%
POLAND FIA	0	0,00%	3.777.000	16,39%	3.777.000	9,79%
OUTROS	1.082.547	6,97%	5.608.192	24,34%	6.690.739	17,35%
<b>TOTAL</b>	<b>15.527.137</b>	<b>40,26</b>	<b>23.044.454</b>	<b>59,74</b>	<b>38.571.591</b>	<b>100,00</b>

Capital Social: R\$1.017.700.000,00

Capital Autorizado: R\$1.340.000.000,00

Fonte: DRI / ADRI / ASRI

## Celeesc – Ações do Controlador, Administradores e Membros do Conselho Fiscal.

### CELESC - Ações do controlador, administradores e membros do conselho fiscal em 30/06/2009

ACIONISTAS	AÇÕES ON		AÇÕES PNA*		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	8.807.747	56,72%	191	0,38%	271.264	1,18%	9.079.202	23,54%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	5	0,00%	0	0,00%	6	0,00%	11	0,00%
DIRETORIA EXECUTIVA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
CONSELHO FISCAL	0	0,00%	0	0,00%	1	0,00%	1	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
OUTROS ACIONISTAS	6.719.385	43,28%	50.526	99,62%	22.722.466	98,82%	29.492.377	76,46%
<b>TOTAIS</b>	<b>15.527.137</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.717</b>	<b>100,00%</b>	<b>22.993.737</b>	<b>100,00%</b>	<b>38.571.591</b>	<b>100,00%</b>

\*A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu Estatuto Social.

\*Considerar a conversão de ações preferenciais classe "A" em ações preferenciais classe "B" ao longo do período.

### CELESC - Ações do controlador, administradores e membros do conselho fiscal em 30/06/2008

ACIONISTAS	AÇÕES ON		AÇÕES PNA		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	8.799.347	56,67%	191	0,38%	297.345	1,29%	9.096.883	23,58%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2	0,00%	0	0,00%	1.010	0,00%	1.012	0,00%
DIRETORIA EXECUTIVA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
CONSELHO FISCAL	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
OUTROS ACIONISTAS	6.727.788	43,33%	51.177	99,63%	22.694.731	98,70%	29.473.696	76,41%
<b>TOTAIS</b>	<b>15.527.137</b>	<b>100,00%</b>	<b>51.368</b>	<b>100,00%</b>	<b>22.993.086</b>	<b>100,00%</b>	<b>38.571.591</b>	<b>100,00%</b>

\*A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu Estatuto Social.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

**Ações em Circularização**

**CELESC - Ações em circulação em 30/06/2009**

	ACÕES ON		ACÕES PNA*		ACÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
TOTAIS	15.527.137	100.00%	50.717	100.00%	22.993.737	100.00%	38.571.591	100.00%
ACÕES EM CIRCULAÇÃO	6.719.385	43,28%	50.526	99,62%	22.722.466	98,82%	29.492.377	76,46%

\*Considerar conversão de ações PNA em ações PNB no período.

**CELESC - Ações em circulação em 30/06/2008**

	ACÕES ON		ACÕES PNA		ACÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
TOTAIS	15.527.137	100.00%	51.368	100.00%	22.993.086	100.00%	38.571.591	100.00%
ACÕES EM CIRCULAÇÃO	6.727.788	43,33%	51.177	99,63%	22.104.921	96,14%	28.883.886	74,88%

Fonte: DRI / ADRI / ASRI

**Retenção dos Dividendos (ano-base 2008) atribuídos ao Governo do Estado de Santa Catarina**

A Celesc reteve os dividendos atribuídos ao acionista controlador (Estado de Santa Catarina), referentes ao exercício de 2008, no valor total de R\$14.039, que estavam previstos para pagamento no dia 26 de junho de 2009.

**Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003**

Conforme disposições contidas na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, e ratificadas pelo OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/SNC nº 02, de 20 de março de 2003, a Empresa informa que o auditor independente não prestou qualquer tipo de serviço além daqueles estritamente relacionadas à atividades de auditoria externa.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

---

**Cláusula Compromissória**

A Empresa informa que está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social, em seu artigo 52 "A Empresa, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das S.A., no Estatuto Social da Empresa, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2, do Contrato de adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado".

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

## **RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL**

Aos Administradores e Acionistas da  
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - Celesc  
Florianópolis - SC

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, (individuais e consolidadas), da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - Celesc e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e de fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. As demonstrações contábeis da controlada SC Gás de Santa Catarina – SCGÁS, correspondente ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, não foram por nós auditadas e nem por outros auditores independentes. Dessa forma, nossa opinião, não abrange o investimento, o ágio e o resultado da equivalência patrimonial nesta empresa nos valores de R\$28.043 mil, R\$51.752 mil e R\$5.052 mil, respectivamente.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e consistiu, principalmente, de: a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas Contábil, Financeira e Operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais - ITR; e b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e operações da Companhia.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

3. Com base em nossa revisão especial, exceto pelos possíveis ajustes resultantes dos procedimentos de auditoria não executados mencionados no parágrafo nº 1, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais – ITR referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, incluindo o Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2009.
  
4. Em cumprimento ao que determina o contrato de “Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2”, celebrado entre a Companhia e a Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, demonstra-se na nota explicativa nº 42, a reconciliação entre as praticas contábeis adotadas no Brasil e os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (“United States Generally Accepted Accounting Principles” US GAAP), os quais diferem em certos aspectos significativos e requerem que a referida reconciliação seja planejada e realizada com objetivo de comprovar (“reasonable assurance”) que a mesma está livre de distorções materiais. Dessa forma, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer outra modificação relevante que deva ser feita, para que a reconciliação apresentada pela Companhia referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2009 demonstre adequadamente as diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

5. Conforme demonstrado na nota explicativa nº 12b, a Controlada Celesc Distribuição S.A., possui créditos no montante de R\$31.844 mil registrados no ativo não circulante, referentes as contribuições para o PIS e a COFINS oriundos dos custos adicionais incorridos em função da majoração das alíquotas das citadas contribuições, não contempladas nos reajustes tarifários. A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, mediante processo de revisão dos critérios utilizados para apuração dos referidos créditos, consignados no memorando nº 467/2005 – SFF/ANEEL e homologados conforme a Nota Técnica nº 225/05 SRE/ANEEL, de 25 de julho de 2005, reconheceu à Companhia, preliminarmente, o montante de R\$9.870 mil. A Companhia protocolou junto a ANEEL pedido de revisão do valor de créditos concedidos, e dessa forma nenhum ajuste foi reconhecido no trimestre findo em 30 de junho de 2009. Salienta-se que a realização daqueles créditos depende da conclusão dos trabalhos de revisão.
  
6. A Companhia possui crédito a receber do Estado de Santa Catarina, no montante de R\$37.870 mil, decorrente de empréstimos concedidos nos exercícios de 1985 e 1986. Conforme descrito na nota explicativa nº 14a, a realização desses créditos dependerá da implementação de ações previstas por sua Administração.



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

7. Conforme mencionado na nota explicativa nº 15, a Companhia possui, em 30 de junho de 2009, o montante de R\$29.445 mil e R\$15.338, líquido das provisões para perda, registrados no realizável a longo prazo referente a participação societária nas investidas Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan e Dona Francisca Energética S.A., respectivamente. A Companhia classifica tais investimentos como disponíveis para venda, conforme preceitua o Pronunciamento Técnico CPC-14, dessa forma, devendo apresentar o investimento pelo seu valor de mercado. Entretanto, considerando que aqueles investimentos não possuem valor da ação atualizado e pela não aplicação do teste de recuperabilidade (*impairment*), conforme Pronunciamento Técnico CPC-01, a administração da Companhia optou por não consignar nenhuma outra provisão para perdas nas demonstrações contábeis.
  
8. Conforme descrito na nota explicativa nº 7a, a Controlada Celesc Distribuição S.A., possui créditos no montante de R\$40.470 mil registrados no ativo circulante, referentes a energia elétrica disponibilizada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, durante o Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica – PERCEE. O montante de energia livre foi homologado pelas Resoluções ANEEL nº 001, de 12 de janeiro de 2004, com prazo para realização até janeiro de 2009. Contudo, algumas empresas ainda estão efetuando o pagamento, dessa forma, a Administração da Companhia não constituiu nenhuma provisão para o trimestre findo em 30 de junho de 2009.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

9. Conforme mencionado na nota explicativa nº 4.1a, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas durante 2008 e os efeitos de sua adoção inicial somente foram contabilizados pela Companhia e por suas controladas durante o quarto trimestre de 2008 e divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008. As demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, apresentadas em conjunto com as informações do trimestre corrente, não foram ajustadas para fins de comparação, conforme facultado pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2009.
10. Os saldos dos ativos e passivos individual (controladora) e consolidado da Celesc e suas empresas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós revisados e emitimos relatório da revisão especial datado de 15 de maio de 2009, com ênfases similares as descritas nos parágrafos nº 4 a 7. Os valores das contas de receitas e despesas do trimestre findo em 30 de junho de 2008, foram revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório da revisão especial datado de 14 de agosto de 2008, e apresentava ressalva sobre a não adequação a Lei nº 11.638 e ênfases similares as descritas nos parágrafos nº 4 a 7.

Florianópolis, 13 de agosto de 2009.

BDO Trevisan Auditores Independentes



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	15
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	17
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	20
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	22
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	23
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	24
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	117
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	119
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	125
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	126
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	133
		CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	
		CELESC GERAÇÃO S.A.	
		EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMIS. ENERGIA	
		COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA SCGAS	/137